

Relatório Anual de Gestão 2025

ROSEANE SANTOS SILVA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	BA
Município	TERRA NOVA
Região de Saúde	Feira de Santana
Área	198,63 Km²
População	10.976 Hab
Densidade Populacional	56 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/09/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE TERRA NOVA BA
Número CNES	3485781
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	13824511000170
Endereço	RUA DR FLAVIO GODOFREDO PACHECO PEREIRA S/N
Email	saudeterranova2015@gmail.com
Telefone	(75)32382062

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/09/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	EDER SAO PEDRO MENEZES
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	ROSEANE SANTOS SILVA
E-mail secretário(a)	rosa.28_@hotmail.com
Telefone secretário(a)	75983131371

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/09/2025

Período de referência: 01/08/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/09/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 07/11/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Feira de Santana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AMÉLIA RODRIGUES	124.075	24830	200,12
ANGUERA	158.729	11490	72,39
ANTÔNIO CARDOSO	293.217	11498	39,21

BAIXA GRANDE	982.657	18628	18,96
CANDEAL	455.278	7940	17,44
CAPELA DO ALTO ALEGRE	655.805	11035	16,83
CONCEIÇÃO DO JACUIPE	115.68	37622	325,22
CORAÇÃO DE MARIA	372.315	28408	76,30
FEIRA DE SANTANA	1362.88	660806	484,86
GAVIÃO	335.567	4489	13,38
ICHU	127.965	6428	50,23
IPECAETÁ	393.904	14016	35,58
IPIRÁ	3023.659	59222	19,59
IRARÁ	239.659	29572	123,39
MUNDO NOVO	1496.144	17197	11,49
NOVA FÁTIMA	371.48	8283	22,30
PINTADAS	529.211	10654	20,13
PÉ DE SERRA	558.438	13677	24,49
RAFAEL JAMBEIRO	1234.248	20081	16,27
RIACHÃO DO JACUIPE	1199.201	35188	29,34
SANTA BÁRBARA	338.574	21787	64,35
SANTANÓPOLIS	250.027	9035	36,14
SANTO ESTEVÃO	365.141	55146	151,03
SERRA PRETA	536.892	18754	34,93
SÃO GONÇALO DOS CAMPOS	293.989	42171	143,44
TANQUINHO	209.026	7991	38,23
TEODORO SAMPAIO	277.766	7280	26,21
TERRA NOVA	198.626	10976	55,26

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
28/05/2025	30/09/2025	24/02/2026

- Considerações
- Indisponibilidade da migração dos dados do SIOPS.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O presente Relatório Anual de Gestão (RAG) do município de Terra Nova e BA constitui um importante instrumento de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde desenvolvidos pela gestão municipal ao longo do ano. Este documento tem como finalidade apresentar os resultados alcançados, analisar o desempenho das ações planejadas e demonstrar a aplicação dos recursos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

O relatório foi elaborado em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela legislação do SUS e pelos instrumentos de planejamento do sistema de saúde, especialmente o Plano Municipal de Saúde e a Programação Anual de Saúde. Nesse sentido, o RAG possibilita avaliar o cumprimento das metas previstas, bem como identificar avanços, desafios e necessidades de aprimoramento das políticas públicas de saúde no município.

A elaboração deste relatório também representa um mecanismo de transparência e prestação de contas à população e aos órgãos de controle social, em especial ao Conselho Municipal de Saúde, fortalecendo a gestão participativa e o controle social na condução das ações e serviços de saúde.

Assim, o Relatório Anual de Gestão apresenta informações referentes à organização da rede de serviços, indicadores de saúde, execução orçamentária e financeira, além das principais ações desenvolvidas pelas equipes e programas da Secretaria Municipal de Saúde, contribuindo para o aprimoramento do planejamento e da gestão do sistema de saúde no município.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025			
Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	284	271	555
5 a 9 anos	339	340	679
10 a 14 anos	376	377	753
15 a 19 anos	407	383	790
20 a 29 anos	826	819	1.645
30 a 39 anos	694	797	1.491
40 a 49 anos	830	913	1.743
50 a 59 anos	631	736	1.367
60 a 69 anos	448	571	1.019
70 a 79 anos	279	344	623
80 anos e mais	109	202	311
Total	5.223	5.753	10.976

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 16/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
TERRA NOVA	93	91	65	92

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 16/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	28	19	22	18	18
II. Neoplasias (tumores)	23	41	33	44	47
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	5	3	3	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	5	6	3	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	1	7	1	2
VI. Doenças do sistema nervoso	7	8	5	15	13
VII. Doenças do olho e anexos	2	7	10	8	8
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	17	32	39	45	64
X. Doenças do aparelho respiratório	6	15	9	15	23
XI. Doenças do aparelho digestivo	27	80	70	74	78
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	23	15	9	12
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	5	17	3	12
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	20	24	25	37	33
XV. Gravidez parto e puerpério	119	91	67	93	94
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	20	24	19	20	21
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	6	7	4
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	12	6	4	12
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	43	30	32	40	29

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	13	29	22	30	18
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	351	452	413	470	503

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 16/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	20	6	3	1
II. Neoplasias (tumores)	14	14	13	12
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	15	10	8	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	2	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	4	-	2	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	14	14	20	25
X. Doenças do aparelho respiratório	5	6	11	6
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	4	7	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	2	2	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	4	1	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	6	7	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	18	9	10	6
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	104	78	86	73

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 16/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1 População estimada por sexo e faixa etária

No ano de 2025, o município apresenta uma população estimada de 10.976 habitantes, sendo 5.223 do sexo masculino e 5.753 do sexo feminino, demonstrando maior proporção de mulheres na composição populacional.

Observa-se maior concentração populacional nas faixas etárias 20 a 29 anos (1.645 habitantes), 40 a 49 anos (1.743 habitantes) e 30 a 39 anos (1.491 habitantes), evidenciando predominância de população em idade economicamente ativa.

As faixas etárias mais jovens também apresentam quantitativos relevantes, como 15 a 19 anos (790 habitantes) e 10 a 14 anos (753 habitantes).

A população idosa (60 anos ou mais) totaliza 1.953 habitantes, indicando processo gradual de envelhecimento populacional, o que reforça a necessidade de fortalecimento das ações de atenção às doenças crônicas e promoção da saúde do idoso.

3.2 Nascidos vivos

De acordo com os dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos, o município registrou:

- 93 nascidos vivos em 2021
- 91 em 2022
- 65 em 2023
- 92 em 2024

Observa-se redução significativa em 2023, seguida de recuperação no número de nascimentos em 2024, aproximando-se novamente do patamar observado nos anos anteriores.

Esses dados indicam relativa estabilidade da natalidade no município, sendo importante manter o acompanhamento da assistência pré-natal, parto e puerpério, bem como as ações de cuidado materno-infantil.

3.3 Principais causas de internação por local de residência

No período analisado, observa-se crescimento no número total de internações hospitalares, passando de 351 em 2021 para 503 em 2025.

Entre as principais causas de internação destacam-se:

- Gravidez, parto e puerpério, com números elevados ao longo de todo o período, chegando a 94 internações em 2025.
- Doenças do aparelho digestivo, com 78 internações em 2025.
- Doenças do aparelho circulatório, apresentando crescimento importante, passando de 17 em 2021 para 64 em 2025.
- Neoplasias (tumores), com tendência de aumento ao longo dos anos, alcançando 47 internações em 2025.
- Doenças do aparelho respiratório, que também apresentam aumento, chegando a 23 casos em 2025.

Esses dados indicam importante presença de doenças crônicas e condições clínicas relacionadas ao envelhecimento, além de demandas relacionadas à saúde materna.

3.4 Mortalidade por grupos de causas

No período de 2021 a 2024, o número total de óbitos apresentou redução, passando de 104 em 2021 para 73 em 2024.

As principais causas de mortalidade no município foram:

- Doenças do aparelho circulatório, que apresentaram crescimento, atingindo 25 óbitos em 2024, configurando-se como a principal causa de morte.
- Neoplasias (tumores), com números estáveis ao longo dos anos, registrando 12 óbitos em 2024.
- Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, relacionadas principalmente ao diabetes, com 9 óbitos em 2024.
- Doenças do aparelho respiratório, com 6 óbitos em 2024.
- Causas externas, que embora tenham reduzido, ainda apresentam relevância epidemiológica.

Observa-se também redução significativa dos óbitos por doenças infecciosas e parasitárias, passando de 20 em 2021 para 1 em 2024.

Esses dados evidenciam a transição epidemiológica, caracterizada pela predominância de doenças crônicas não transmissíveis como principais causas de adoecimento e morte.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	91.842
Atendimento Individual	23.133
Procedimento	41.041
Atendimento Odontológico	4.444

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 16/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	1.153	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	4.429	14.644,35	-	-
03 Procedimentos clinicos	95.191	919.134,16	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	9	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	9.372	62.164,80	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	110.154	995.943,31	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 16/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	967	-
Total	967	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 16/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

As atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2025 demonstram o empenho da Secretaria Municipal de Saúde em todas as suas frentes de atuação.

4.1. Atenção Primária à Saúde (APS)

A Atenção Primária à Saúde (APS) consolidou-se como o pilar estratégico do sistema de saúde municipal, atuando na porta de entrada preferencial para a comunidade. Sua atuação é fundamental para a promoção da saúde, a prevenção de doenças e a recuperação integral dos indivíduos, garantindo a continuidade do cuidado. Através de equipes multiprofissionais dedicadas, a APS promove a integralidade e a longitudinalidade do cuidado, fortalecendo o vínculo com os usuários e suas famílias. A integração entre os profissionais e a comunidade é essencial para identificar necessidades, planejar ações personalizadas e assegurar que a saúde seja abordada de forma holística, impactando diretamente na qualidade de vida e na redução da demanda por serviços de maior complexidade.

4.2. Ações de Educação em Saúde

As Ações de Educação em Saúde foram estratégicas para o empoderamento da população, promovendo a conscientização e o engajamento ativo em temas cruciais para o bem-estar coletivo. Através de campanhas temáticas e atividades interativas, a Secretaria buscou disseminar informações qualificadas, estimular o autocuidado e fortalecer a participação social na construção de uma comunidade mais saudável. Essas iniciativas são vitais para a mudança de hábitos, a prevenção de agravos e a promoção de uma cultura de saúde duradoura no município.

- Janeiro Branco (Saúde Mental)
- Julho Lilás (Combate à Violência contra a Mulher)
- Agosto Dourado (Incentivo ao Aleitamento Materno)
- Setembro Amarelo (Prevenção ao Suicídio)
- Setembro Vermelho (Conscientização sobre Doenças Cardiovasculares)
- Outubro Rosa (Prevenção ao Câncer de Mama e Colo de Útero)
- Novembro Azul (Prevenção ao Câncer de Próstata e Saúde do Homem)
- Dezembro Vermelho (Prevenção e Combate ao HIV/AIDS e outras ISTs)

4.3. Vigilância Sanitária (VISA)

A Vigilância Sanitária (VISA) desempenhou um papel insubstituível na proteção da saúde pública, assegurando a qualidade e segurança dos produtos e serviços consumidos pela população. Por meio de inspeções rigorosas, orientações técnicas e ações educativas, a VISA atuou proativamente na prevenção de riscos sanitários em estabelecimentos diversos, desde comércios de alimentos a serviços de saúde. A integração de suas ações com outros setores da saúde é crucial para a formação de um ambiente seguro e saudável, impactando diretamente na confiança da comunidade e na redução de doenças de veiculação hídrica e alimentar, além de garantir a conformidade com as normas sanitárias vigentes.

- Inspeções sanitárias em estabelecimentos diversos (supermercados, farmácias, salão de beleza, feira livre, bancos, casa lotérica, delicatessen, bares, depósitos de bebidas, Unidades saúde da família, hospital HPP, frigorífico, restaurantes, casa de cosméticos, pousadas, fabricas, postos de gasolina, funerárias, casa de rações agropecuária, clínicas veterinárias);
- Orientações e distribuição de folders educativos;
- Coletas de água para verificação dos níveis de PH, cloro residual livre, fluoreto, turbidez, cor aparente, coliformes e escherichia coli;
- Alimentação contínua dos sistemas Gal e SISAGUA;
- Realização de palestras sobre temas como Dengue, água saudável, tabagismo e hipertensão;
- Orientação técnica sobre o preenchimento da ficha de notificação de saúde do trabalhador;
- Processos de renovação de alvarás sanitários;
- Recebimento, apuração e acompanhamento de denúncias.

4.4. Vigilância Epidemiológica (VIEP)

A Vigilância Epidemiológica (VIEP) foi fundamental no monitoramento constante e no controle efetivo de doenças e agravos, garantindo uma resposta ágil e coordenada a quaisquer eventos de saúde pública. Sua atuação abrange a investigação de notificações compulsórias, o acompanhamento de óbitos e a implementação de estratégias de prevenção, como a distribuição de insumos essenciais. A VIEP trabalha em estreita colaboração com a APS e outras instâncias para identificar padrões, antecipar surtos e proteger a comunidade, sendo vital para a gestão de crises sanitárias e para a manutenção da saúde coletiva no município.

- Monitoramento e controle de doenças e agravos de notificação compulsória.
- Investigação de casos suspeitos.
- Análise de surtos.
- Implementação de medidas de controle para evitar a disseminação de doenças.
- Realização de campanhas de vacinação conforme o calendário nacional.
- Controle de vetores e endemias, com ações de campo e educação para a prevenção.
- Distribuição de insumos estratégicos (preservativos) para a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e HIV/AIDS.

4.5. Hospital de Pequeno Porte (HPP)

O Hospital de Pequeno Porte (HPP), em conjunto com a Casa de Parto, representou um ponto vital na rede de atenção à saúde, oferecendo serviços essenciais de urgência e emergência, internamento e uma assistência humanizada ao parto. A capacidade de resposta rápida do HPP a situações críticas e a oferta de cuidados contínuos são cruciais para a segurança e o bem-estar da população, especialmente em momentos de maior vulnerabilidade. A integração com a APS e a regulação de pacientes para níveis de maior complexidade asseguram a continuidade do cuidado e a otimização dos recursos, garantindo que cada cidadão receba o atendimento adequado no momento certo, com foco na qualidade e humanização.

- Acolhimento e atendimento de urgência e emergência.
- Funcionamento ininterrupto do HPP.

- Suporte vital e estabilização de pacientes.
- Realização de internamentos clínicos de baixa e média complexidade.
- Regulação eficiente de pacientes para serviços de maior complexidade.
- Assistência humanizada ao parto na Casa de Parto.
- Promoção de ambiente acolhedor e respeitoso para gestantes e seus bebês.
- Foco na segurança da mãe e do recém-nascido.
- Otimização de fluxos e qualidade da assistência através da integração entre o HPP e a Casa de Parto.

4.6. Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica desempenhou um papel estratégico na garantia do acesso universal e racional a medicamentos essenciais, sendo um componente indispensável para a efetividade dos tratamentos e a promoção da saúde. Através de uma gestão eficiente de estoque, aquisição e dispensação, a equipe assegurou que a população tivesse acesso aos fármacos necessários, incluindo aqueles de caráter estratégico para doenças específicas. A orientação farmacêutica qualificada e a integração com as equipes de saúde contribuem significativamente para a adesão ao tratamento, a redução de riscos e a melhoria dos resultados clínicos, otimizando o uso dos recursos e elevando a qualidade do cuidado oferecido.

- Garantia de acesso a medicamentos essenciais.
- Gestão rigorosa do estoque do Relatório Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME).
- Disponibilidade dos fármacos necessários.
- Dispensação de medicamentos acompanhada de orientação farmacêutica.
- Promoção do uso racional e da adesão terapêutica.
- Controle e distribuição de medicamentos estratégicos (ex: tratamento da tuberculose).
- Aprimoramento do monitoramento da cadeia de suprimentos para evitar desabastecimentos.
- Utilização de sistemas de gestão para otimizar os processos.

4.7. Recursos Humanos

Os Recursos Humanos são o coração da Secretaria Municipal de Saúde. A equipe de profissionais, composta por diversas especialidades, é o ativo mais valioso para a concretização das ações e a prestação de serviços de saúde de qualidade. O comprometimento, a capacitação contínua e a integração desses colaboradores são fundamentais para a manutenção e aprimoramento de todos os programas e atendimentos oferecidos à população, garantindo a excelência e a humanização do cuidado em todas as esferas.

4.8. Planejamento em Saúde

O Planejamento em Saúde foi uma atividade contínua e estratégica, essencial para nortear as ações e garantir a sustentabilidade da gestão municipal de saúde. A elaboração de documentos fundamentais e a participação ativa em instâncias de controle social refletem o compromisso com a transparência, a eficiência e a adequação das políticas públicas às reais necessidades da população. Este processo colaborativo assegura que as decisões sejam baseadas em evidências e que os recursos sejam alocados de forma otimizada, visando a melhoria contínua dos serviços e a construção de um futuro mais saudável para o município.

- Elaboração do Plano Municipal de Saúde 2026-2029.
- Realização de Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQAs).
- Elaboração da Programação Anual de Saúde 2026.
- Revisão da Programação Anual de Saúde 2025.
- Participação ativa em reuniões do Conselho Municipal de Saúde.
- Cadastro de propostas no sistema Investsus.
- Atendimento as demandas da gestora.

O ano de 2025 foi marcado por um intenso trabalho e dedicação da Secretaria Municipal de Saúde de Terra Nova. Os resultados apresentados neste relatório consolidado demonstram o empenho coletivo dos profissionais e a resolutividade da rede municipal em oferecer uma assistência de saúde abrangente e de qualidade. A gestão reafirma seu compromisso em continuar buscando a excelência e aprimorando os serviços para atender às necessidades da população, visando um futuro com mais saúde e bem-estar para todos.

Relatórios da Produção Anual da Secretaria Municipal de Saúde

Atenção Básica



MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE BAHIA
MUNICÍPIO DE TERRA NOVA

FILTROS: Período: 01/01/2025 a 31/12/2025 | Unidade de saúde: Todos | Equipe: Todas | Profissional: Todos | CBO: Todos

Relatório de resumo de produção - Série histórica

Cadastros

Descrição	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025	05/2025	06/2025	07/2025	08/2025	09/2025	10/2025	11/2025	12/2025	Total
Cadastro domiciliar e territorial	890	1.368	587	443	855	654	323	1.303	1.645	662	276	303	9.309
Cadastro individual	1.435	1.781	822	418	1.318	920	647	1.060	760	649	611	653	11.074
Total	2.325	3.149	1.409	861	2.173	1.574	970	2.363	2.405	1.311	887	956	20.383

Produção

Descrição	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025	05/2025	06/2025	07/2025	08/2025	09/2025	10/2025	11/2025	12/2025	Total
Atendimento domiciliar	0	7	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	12
Atendimento individual	1.953	2.250	1.856	1.871	1.839	1.437	1.987	2.136	2.306	2.044	1.879	1.612	23.170
Atendimento odontológico individual	295	390	374	465	384	224	467	438	425	409	353	274	4.498
Atividade coletiva	39	45	58	85	60	35	36	66	59	64	41	20	608
Avaliação de elegibilidade e admissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marcadores de consumo alimentar	122	100	146	103	54	35	60	87	235	179	91	78	1.290
Procedimentos individualizados	3.655	4.230	3.486	3.484	3.571	2.682	3.847	3.851	4.285	3.833	3.491	3.135	43.550
Síndrome neurológica por Zika / Microcefalia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vacinação	310	172	285	1.420	655	320	296	196	227	581	169	139	4.770
Visita domiciliar e territorial	9.277	8.637	9.318	8.671	8.127	6.237	9.735	8.606	9.740	6.407	6.517	7.969	99.241
Total	15.651	15.831	15.523	16.099	14.690	10.970	16.428	15.385	17.277	13.517	12.541	13.227	177.139

Vigilância Sanitária

Produção Ambulatorial do SUS - Bahia - por local de atendimento												
Qtd apresentada por Procedimento e Análise de atendimento												
Município: 293170 TERRA NOVA												
Forma organizacão: 010201 Vigilância sanitária												
Período: Jan/2025-Jan/2026												
Procedimento	2025/Jan	2025/Fev	2025/Mar	2025/Abr	2025/Mai	2025/Jun	2025/Jul	2025/Ago	2025/Set	2025/Oct	2025/Nov	2025/Dez
0102010056 ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	1	1	3	3	3	4	4	3	5	8	3	38
0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	4	4	2	5	5	4	4	5	8	3	5	49
0102010153 INVESTIGACAO DE EVENTOS ADVERSOS E/OU QUEIXAS TECNICAS	-	-	1	-	-	5	-	-	1	2	2	-
0102010161 EXCLUSAO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA COM ATIVIDADES ENCERRADA	-	2	3	3	2	2	3	3	3	1	1	23
0102010170 INSPECACAO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	29	19	28	27	22	38	22	28	26	52	28	293
0102010188 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	6	6	8	5	3	5	5	4	10	3	5	66
0102010238 INVESTIGACAO DE SURTOS DE INFECACAO EM SERVICOS DE SAUDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
0102010238 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULACAO	2	2	4	3	2	2	2	4	5	4	3	33
0102010234 RECEBIMENTO DE DENUNCIAS/RECLAMACOES	2	4	3	3	2	2	3	3	3	4	4	39
0102010242 ATENDIMENTO A DENUNCIAS/RECLAMACOES	1	4	3	3	2	2	3	3	3	4	4	32
0102010458 CADASTRO DE SERVICOS DE ALIMENTACAO	2	2	3	2	3	2	2	2	4	4	3	28
0102010465 INSPECACAO SANITARIA DE SERVICOS DE ALIMENTACAO	15	22	32	23	23	25	24	25	26	20	27	253
0102010471 LICENCIAMENTO SANITARIO DE SERVICOS DE ALIMENTACAO	6	6	8	4	4	3	4	4	4	4	3	50
0102010501 ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE A TEMATICA DA DENGUE, REALIZADAS PARA A POPULACAO	2	2	2	2	2	2	2	2	4	4	2	26
0102010510 ATIVIDADES EDUCATIVAS COM RELACAO AO CONSUMO DE SODIO, AÇÚCAR E GORDURAS, REALIZADAS PARA O SETO	2	2	2	2	3	2	2	2	2	4	3	26
Total	66	76	102	85	75	98	80	90	105	99	91	967

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIAS/SUS)
Nota:

Dados referentes aos últimos seis meses, sujeitos a atualização.

A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:

Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".

De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.

Hospital de Pequeno Porte e Casa de Parto Mãe Lindú

Produção Ambulatorial do SUS - Bahia - por local de atendimento												
Qtd apresentada por Procedimento e Análise de atendimento												
Município: 293170 TERRA NOVA												
Complexidade: Média complexidade												
Financiamento: 06 Média e Alta Complexidade (MAC)												
Período: Jan/2025-Jan/2026												
Procedimento	2025/Jan	2025/Fev	2025/Mar	2025/Abr	2025/Mai	2025/Jun	2025/Jul	2025/Ago	2025/Set	2025/Oct	2025/Nov	2025/Dez
0205010046 ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
0205010057 ULTRASSONOGRAFIA PARAVISCA BILATERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
0205010150 ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA POR VIA ABDOMINAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17
0205010177 ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
0205010186 ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
0211101008 ULTRASSONOGRAFIA	205	250	245	207	215	250	158	210	-	200	250	2449
0214010058 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HIV PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
0214010074 TESTE RÁPIDO TRYPHENICID (BIFILIS) PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCEIRA)	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
0301101048 CONSULTA DE PROFISSEIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (ACERTO MÉDICO)	1359	40	2053	2045	2089	1942	2074	1883	2029	2162	2020	21566
0301101072 CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	1711	1576	2009	2218	2185	2097	2222	2036	-	2285	199	20767
0301106009 ATENDIMENTO DE URGENCIA O/ OBSERVACAO ATÉ 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	19	15	30	40	45	51	42	45	39	29	25	20
0301106001 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	120	180	170	185	157	165	135	160	-	75	82	120
0301106006 ATENDIMENTO MÉDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	1485	1462	1889	1596	2027	1900	2028	1810	-	2053	1920	-
0301106010 ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA	5	10	8	9	8	8	5	7	-	8	9	10
0301106012 ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	4081	35364	3684	5316	5403	4891	4984	4661	-	5253	5363	5329
0301106018 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO NAS DISFUNÇÕES MUSCULO ESQUE	19	26	9	9	14	16	11	14	36	16	21	10
0301106017 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS	76	95	83	120	89	114	133	102	228	130	206	232
0301106014 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS SEM COMPLICAÇ	-	3	4	5	7	-	1	2	4	-	1	2
0301106012 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS COM COMPLICAÇ	-	-	-	-	-	40	93	-	-	-	-	-
0301106008 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS DESORDENS DO DESENVOLVIMENTO NEURO MOTOR	-	2	-	-	-	-	-	6	1	4	4	3
Total	9290	357228	10184	12149	12239	11474	11826	10956	2335	12215	10075	10404

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIAS/SUS)
Nota:

Dados referentes aos últimos seis meses, sujeitos a atualização.

A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:

Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".

De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
Total	0	0	11	11

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/09/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	11	0	0	11
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Total	11	0	0	11

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/09/2025.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
29664289000125	Direito Público	Atenção básica	BA / TERRA NOVA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/09/2025.

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física de estabelecimentos de saúde do município de Terra Nova é BA é composta por 11 unidades, todas sob gestão municipal, evidenciando a responsabilidade direta do município na organização e oferta dos serviços de saúde à população no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre os estabelecimentos existentes, destacam-se 5 Centros de Saúde/Unidades Básicas de Saúde (UBS), que constituem a principal porta de entrada do sistema e são responsáveis pelo desenvolvimento das ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos usuários no território. A rede conta ainda com 1 hospital geral, responsável pela oferta de serviços hospitalares, além de outros equipamentos estratégicos como clínica/centro de especialidade, farmácia, central de abastecimento, central de gestão em saúde e Centro de Apoio à Saúde da Família (Equipe E-Multi), que contribuem para a ampliação e qualificação da assistência prestada.

Quanto à natureza jurídica, observa-se que 100% dos estabelecimentos pertencem à administração pública municipal, demonstrando que a gestão e manutenção da rede assistencial são realizadas diretamente pelo poder público municipal.

No que se refere à participação em consórcios em saúde, o município integra consórcio de direito público voltado à área de atenção básica, o que contribui para o fortalecimento da gestão compartilhada, cooperação entre municípios e ampliação da capacidade de resposta às demandas de saúde da população.

Dessa forma, a rede física municipal apresenta estrutura voltada principalmente para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, considerada a base organizadora do sistema de saúde, sendo fundamental a continuidade de investimentos na qualificação dos serviços, na ampliação do acesso e na integração com os demais níveis de atenção da rede regionalizada de saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	2	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	4	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	3	3	28	5
	Intermediados por outra entidade (08)	7	0	1	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	19	19	50	2

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	2	
	Bolsistas (07)	2	4	4	4	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	35	61	58	56	
	Intermediados por outra entidade (08)	2	7	7	10	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	63	116	111	133	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

CNES - Recursos Humanos - Ocupações - segundo CBO 2002 - Bahia												
Total por Ocupações em geral e Análisis compet.												
Município: 293170 TERRA NOVA												
Período: 2025												
Ocupações em geral	2025/Jan	2025/Fev	2025/Mar	2025/Abr	2025/Mai	2025/Jun	2025/Jul	2025/Ago	2025/Set	2025/Out	2025/Nov	2025/Dez
PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL SUPERIOR	61	61	61	60	60	64	66	62	63	63	64	64
ASSISTENTE SOCIAL	2	2	2	2	2	3	3	2	2	2	2	2
Assistente Social	2	2	2	2	2	3	3	2	2	2	2	2
BIOQUÍMICO/FARMACÊUTICO	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Farmacêutico	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
CLÍNICO GERAL	5	5	5	4	4	4	4	3	3	3	3	3
Médico Clínico	5	5	5	4	4	4	4	3	3	3	3	3
ENFERMEIRO	21	21	21	21	21	21	21	21	22	22	23	23
Enfermeiro	13	13	13	13	13	13	13	13	14	14	15	15
Enfermeiro da estratégia de saúde da família	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Enfermeiro obstétrico	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
FISIOTERAPISTA	7	7	7	7	7	7	8	7	7	7	7	7
Fisioterapeuta geral	7	7	7	7	7	7	8	7	7	7	7	7
GINECO OBSTETRA	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2
Médico Ginecologista Obstetra	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2
MÉDICO DE FAMÍLIA	7	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Médico da estratégia de Saúde da Família	7	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
NUTRICIONISTA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
ODONTÓLOGO	8	9	9	9	9	9	10	9	9	9	9	9
Cirurgião dentista - clínico geral	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Cirurgião dentista - endodontista	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da famí	5	6	6	6	6	6	7	6	6	6	6	6
PEDIATRA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Médico Pediatra	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
PSICÓLOGO	3	3	3	3	3	4	4	4	4	4	4	4
Psicólogo Clínico	3	3	3	3	3	4	4	4	4	4	4	4
PSQUIATRA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Médico psiquiatra	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
RADIOLOGISTA	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1
OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Médico em cirurgia vascular	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Médico neurologista	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL TÉCNICO TÉCNICO/AUXILIAR	35	33	33	34	35	36	36	37	36	36	37	36
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	5	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Auxiliar de Enfermagem	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de enfermagem da estratégia de saúde da f	4	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	30	30	30	31	32	33	33	34	33	33	34	33
Técnico de enfermagem	21	21	21	22	23	23	23	24	23	23	24	24
Técnico de enfermagem de saúde da família	9	9	9	9	9	10	10	10	10	10	10	9
PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR	112	113	115	112	112	113	113	111	112	112	113	113
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	26	26	26	26	26	26	9	9	8	8	7	7
Agente comunitário de saúde	26	26	26	26	26	26	9	9	8	8	7	7
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	2	-
Agente de saúde pública agente de saneam	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	2	-
ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM	2	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Atendente de farmácia balconista	2	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL ELEMENTAR EM SAÚDE	84	82	84	81	81	82	98	97	98	99	99	99
PESSOAL ADMINISTRATIVO	84	82	84	81	81	82	98	97	98	99	99	99
ADMINISTRAÇÃO	30	28	28	27	27	27	27	27	28	29	28	28
Administrador	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente técnico administrativo	10	11	11	10	10	10	10	11	12	11	11	11
Atendente de ambulatório ou clínica	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Dietista	4	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Dietista de serviços de saúde - dietista cli	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Gerente de serviços de saúde administrado	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Rec epcionista em geral	11	9	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
SEGURANÇA	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Guarda civil municipal	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS	49	49	51	49	49	50	67	65	65	65	66	66
Trabalhador de serviços de manutenção	49	49	51	49	49	50	67	65	65	65	66	66
Total	208	207	209	206	207	213	215	210	211	211	214	213

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

Nota:

- Os dados relativos ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) exibidos no TABNET referem-se aos registros constantes no Banco de Dados Nacional do CNES com status ATIVO.

- A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:

Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".

De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

Observa-se que a equipe de saúde apresenta predominância de profissionais de nível superior, com destaque para a enfermagem, que registra crescimento ao longo do ano. Algumas especialidades apresentam ampliação, como ginecologia/obstetrícia e radiologia. Entre os profissionais de nível técnico, destaca-se o aumento de técnicos de enfermagem. De modo geral, o total de profissionais mantém relativa estabilidade ao longo de 2025.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da Rede de Atenção em Saúde Primária									
OBJETIVO Nº 1.1 - Promover e garantir as Linhas de Cuidado em Saúde do Idoso, Hipertenso, Diabético na Rede de Atenção à Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a linha de cuidado dos idosos na Atenção Primária à Saúde	Proporção de pacientes da linha de cuidado do idoso, estratificados e inseridos na agenda de atendimentos da APS	0			50,00	50,00	Percentual	55,93	111,86
Ação Nº 1 - Solicitar todos os exames/consultas necessários para realização das estratificações;									
Ação Nº 2 - Realizar avaliação multidimensional de todos os idosos segundo ESF;									
Ação Nº 3 - Monitorar através do e-gestor o número de avaliações multidimensionais do idoso realizadas através do referido SIGTAP para este procedimento, minimamente de forma quadrimestral;									
2. Implantar a Caderneta Nacional de Saúde da pessoa idosa nas UBS	Percentual de implantação da Caderneta Nacional da Pessoa Idosa	0			50,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar a equipe da Atenção Primária na utilização da caderneta;									
Ação Nº 2 - Estratificar a situação de saúde da pessoa idosa na Atenção Primária;									
Ação Nº 3 - Caderneta do idoso por meio do protocolo de identificação do idoso vulnerável;									
3. Reduzir em 4,49% a taxa de internações por Diabetes Mellitus (DM) e suas Complicações	Taxa de Internações por Diabetes Mellitus (DM) e suas Complicações	0			4,49	4,49	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar e/ou articular para que os profissionais da atenção básica estejam sempre qualificados para manejar os pacientes portadores ou com predisposição a doenças cardiovascular, cerebrovascular e renal crônica;									
Ação Nº 2 - Realizar atividades de promoção a saúde e prevenção de doenças;									
Ação Nº 3 - Disponibilizar os medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde;									
4. Manter em 0% as taxas de amputação através da implementação das ações propostas	Percentual de internação por amputação de pé/tarso e membros inferiores, devido a complicações de diabetes mellitus	0			0,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Estimular a prevenção do diabetes e de suas complicações como prioridade de saúde pública;									
Ação Nº 2 - Promover a educação profissional permanente sobre diabetes na equipe de saúde a fim de estimular e qualificar o cuidado;									
Ação Nº 3 - Identificação e tratamento de indivíduos de alto risco para diabetes (prevenção primária);									
Ação Nº 4 - Identificação de casos não diagnosticados de diabetes (prevenção secundária) para tratamento; e intensificação do controle de pacientes já diagnosticados visando prevenir complicações agudas e crônicas (prevenção terciária);									
Ação Nº 5 - Agendar as revisões necessárias e fazer a busca ativa dos faltosos através de visitas domiciliares por membros da equipe entre as consultas agendadas;									
Ação Nº 6 - Oferecer diferentes oportunidades para a avaliação dos pés da pessoa com DM ampliando o ao mesmo tempo, mantendo o foco nas necessidades das pessoas atendidas pela equipe; acesso e,									
5. Implantar a linha de cuidado do diabético na Atenção Primária à Saúde	Proporção de pacientes da linha de cuidado do diabético, estratificados e inseridos na agenda de atendimentos da APS	0			60,00	60,00	Percentual	60,64	101,07
Ação Nº 1 - Realizar estratificação de risco de todos os diabéticos segundo a Linha Guia;									
Ação Nº 2 - Inserir na agenda de atendimentos das UBS conforme preconizado pela linha de cuidado relacionado ao extrato de risco;									
Ação Nº 3 - Monitorar os pacientes quanto a realização periódica das consultas segundo recomendação da linha de cuidado conforme estratificação é ACS, através planilha;									
Ação Nº 4 - Monitorar os diabéticos com relação ao absenteísmo nas consultas programadas fazendo busca ativa quando necessário. é ACS, através planilha;									
Ação Nº 5 - Realizar atividades de educação em saúde e ações de prevenção em saúde voltadas ao cuidado do Hipertenso;									
Ação Nº 6 - Compartilhar o cuidado do paciente com equipe multiprofissional da APS, conforme estratificação e indicação da linha de cuidado;									

6. Implantar a linha de cuidado do hipertenso na Atenção Primária à Saúde	Proporção de pacientes da linha de cuidado do hipertenso, estratificados e inseridos na agenda de atendimentos da APS	0			60,00	60,00	Percentual	70,02	116,70
Ação Nº 1 - Realizar estratificação de risco de todos os hipertensos segundo a Linha Guia;									
Ação Nº 2 - Inserir na agenda de atendimentos das UBS conforme preconizado pela linha de cuidado relacionado ao extrato de risco;									
Ação Nº 3 - Monitorar os pacientes quanto a realização periódica das consultas segundo recomendação da linha de cuidado conforme estratificação e ACS, através planilha;									
Ação Nº 4 - Monitorar os hipertensos com relação ao absenteísmo nas consultas programadas fazendo busca ativa quando necessário. e ACS, através planilha;									
Ação Nº 5 - Realizar atividades de educação em saúde e ações de prevenção em saúde voltadas ao cuidado do Hipertenso;									
Ação Nº 6 - Compartilhar o cuidado do paciente com equipe multiprofissional da APS, conforme estratificação e indicação da linha de cuidado;									
7. > 40% de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	0			40,00	40,00	Percentual	41,40	103,50
Ação Nº 1 - Avaliar se a aferição de PA em pessoas com hipertensão, pelo menos uma vez no semestre, está incorporada no processo de trabalho da equipe com vistas ao controle da PA desses usuários;									
Ação Nº 2 - Cumprir as diretrizes e normas para o acompanhamento de pessoas hipertensas na APS;									
Ação Nº 3 - Registrar de forma individualizada o Problema/Condição Avaliada com códigos CID ou CIAP 2 de hipertensão ou preencher o campo rápido de Hipertensão Arterial;									
Ação Nº 4 - Manter acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento;									
Ação Nº 5 - Manter acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento;									
Ação Nº 6 - Criar um fluxo para propiciar o constante monitoramento de pressão arterial (PA) dos usuários na USF com a finalidade de que pessoas com hipertensão arterial sistêmica (HAS) tenham o hábito de monitorar a sua PA;									
Ação Nº 7 - O agendamento das consultas de acompanhamento deve ser feito não só para o médico, mas também para o enfermeiro da equipe. Ambos podem acompanhar o indivíduo com essa condição (resguardadas as diferenças de atuação e observações de protocolos de atendimento);									
Ação Nº 8 - Flexibilizar agenda sem realizar reserva de período para esse público, possibilitando a consulta no melhor horário para o cidadão sem bloquear acesso de pessoas com outras condições de saúde/doença;									
8. Implantar a linha de cuidado da saúde mental na Atenção Primária à Saúde	Proporção de pacientes da linha de cuidado da saúde mental, estratificados e inseridos na agenda de atendimentos da APS	0			60,00	60,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Identificação das pessoas com transtorno mental, através dos cadastros das famílias e/ou de pacientes que retiram psicotrópicos nas farmácias básicas;									
Ação Nº 2 - Realizar estratificação de risco;									
Ação Nº 3 - Compartilhar o atendimento dos usuários de médio risco com a equipe multiprofissional de atenção especializada em saúde mental;									
OBJETIVO Nº 1 .2 - Promover e garantir as Linhas de Cuidado em Saúde da Mulher									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir a cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Proporção exames Citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos no período avaliado	0			0,53	0,53	Percentual	2,13	401,89
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento e busca ativa das mulheres na faixa etária preconizada através dos agentes comunitários de saúde e unidades de saúde;									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento quadrimestral do relatório de mulheres na faixa etária preconizada, que realizaram exame citopatológicos de colo de útero;									
Ação Nº 3 - Promover a distribuição da realização dos exames de forma quadrimestral, com intuito de organizar os atendimentos e facilitar o alcance do indicador;									
Ação Nº 4 - Promover a distribuição da realização dos exames de forma quadrimestral, com intuito de organizar os atendimentos e facilitar o alcance do indicador;									
2. Atingir a cobertura exames de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 - 69 anos, na população residente	Razão de exames de mamografia de realizados	0			0,20	0,23	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas nas Unidades Básicas de Saúde sobre o tema, durante o ano;									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas do outubro rosa, para sensibilizar quanto à importância e necessidade do rastreamento;									
Ação Nº 3 - Realizar monitoramento e busca ativa das mulheres na faixa etária preconizada através dos agentes comunitários de saúde e/ou unidade de saúde;									
Ação Nº 4 - Realizar atendimento humanizado no acolhimento aos usuários;									
Ação Nº 5 - Disponibilizar a realização da mamografia e resultado em tempo oportuno;									
Ação Nº 6 - Realizar busca ativa dos pacientes faltosos;									
3. 40% de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	0			40,00	40,00	Percentual	81,84	204,60
Ação Nº 1 - Propor políticas públicas voltadas para a redução de doenças sexualmente transmissíveis;									
Ação Nº 2 - Incentivar a realização dos exames de sífilis e HIV visando triar gestantes com essas patologias para que seja assegurado tratamento adequado com vistas a minimizar danos ao feto;									
Ação Nº 3 - Notificar e investigar gestantes com sífilis e HIV;									
4. Realizar seis consultas de pré-natal, sendo a Primeira até 12ª semana gestacional.	Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, sendo primeira até a 12ª semana de gestação	0			60,00	60,00	Percentual	62,26	103,77
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa das gestantes na área antes da 12ª semana;									
Ação Nº 2 - Promover acessibilidade as UBS;									
Ação Nº 3 - Atendimento humanizado;									
5. Garantir que todas as mulheres que tiveram parto normal ou cesariana realizem a consulta de puerpério até 10 dias após o parto, com foco no acompanhamento da recuperação física e emocional da mãe, além de monitorar o desenvolvimento do bebê	Taxa de realização da consulta de puerpério no prazo de até 10 dias após o parto	0			100,00	100,00	Taxa	79,60	79,60
Ação Nº 1 - Planejamento e agendamento da consulta de puerpério;									
Ação Nº 2 - Informação e educação da mãe;									
Ação Nº 3 - Acompanhamento pós-alta;									
Ação Nº 4 - Monitoramento do desenvolvimento do bebê;									
OBJETIVO Nº 1.3 - Qualificar a rede de cuidado à criança e do adolescente.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Acompanhar 90% das crianças e adolescentes identificados como em risco ou vulnerabilidade social	Percentual de crianças e adolescentes com acompanhamento regular de profissionais especializados (assistentes sociais, psicólogos, médicos, educadores)	0			90,00	90,00	Percentual	75,10	83,44
Ação Nº 1 - Organizar atividades de sensibilização e educação para a participação ativa das crianças e adolescentes na defesa de seus direitos, como debates em escolas e comunidades;									
Ação Nº 2 - Oferecer apoio para que crianças e adolescentes se envolvam na elaboração de políticas públicas voltadas ao público infantojuvenil, como consultas e fóruns comunitários;									
Ação Nº 3 - Realizar treinamentos periódicos para profissionais da rede de saúde, educação e assistência social sobre os direitos das crianças e adolescentes e práticas adequadas de atendimento;									
OBJETIVO Nº 1.4 - Promover e garantir a linha de cuidado de saúde do homem									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Garantir que 80% dos homens acima de 40 anos da população atendida tenham acesso regular às consultas de acompanhamento da saúde, com foco na prevenção de doenças crônicas, em até 12 meses	Percentual de homens acima de 40 anos que realizaram pelo menos uma consulta de acompanhamento de saúde nos últimos 12 meses	0			80,00	80,00	Percentual	58,83	73,54
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde para que ofereçam atendimento adequado às necessidades específicas dos homens, focando na escuta ativa e quebra de barreiras culturais que dificultam a adesão a cuidados preventivos;									
Ação Nº 2 - Criar uma estratégia de acompanhamento pós-consulta, com incentivo à realização de exames complementares e ao retorno para consultas de revisão;									
Ação Nº 3 - Adaptar os espaços de atendimento para que sejam acolhedores e livre de julgamentos, incentivando os homens a se sentirem à vontade para discutir questões de saúde sem estigmas;									
Ação Nº 4 - Realizar campanhas informativas sobre a importância do cuidado preventivo e do rastreamento de doenças, como câncer de próstata, diabetes e hipertensão;									
OBJETIVO Nº 1.5 - Garantir e qualificar serviços e programas da Atenção Primária.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a Cobertura Populacional estimada pelas equipes de atenção básica	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção primária à saúde (APS)	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar profissionais necessários para formar as equipes de ESF;									
Ação Nº 2 - Mapear a cobertura geográfica através da territorialização;									
Ação Nº 3 - Identificar as vulnerabilidades;									
Ação Nº 4 - Manter equipe completa;									
Ação Nº 5 - Manutenção da estrutura física das UBS;									
Ação Nº 6 - Realizar atendimento estendido nas UBS;									
Ação Nº 7 - Realizar atendimento aos finais de semana;									
Ação Nº 8 - Realizar atendimento do Hiperdia no território;									
Ação Nº 9 - Realizar roda de conversa na Praça e Feira;									
2. Reduzir em 15,69% a taxa de internações por condições sensíveis à atenção primária à saúde (APS)	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção primária à saúde (APS)	0			15,69	15,69	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais das equipes de atenção básica em relação aos agravos que podem ser acompanhados e tratados pela atenção básica (a partir da identificação dos principais motivos de internação no município);									
Ação Nº 2 - Acompanhamento regular dos portadores de doenças crônicas (hipertensão, diabetes) e agravos infecto-contagioso (tuberculose, hanseníase);									
Ação Nº 3 - Acompanhamento das crianças menores de 5 anos (crescimento e desenvolvimento);									
Ação Nº 4 - Captação precoce e acompanhamento regular da gestante;									
Ação Nº 5 - Oferta de imunobiológico em todos os turnos da semana;									
Ação Nº 6 - Realização de busca de faltosos para imunização;									
Ação Nº 7 - Oferta de insumos e medicamentos para os agravos mais recorrentes no município;									
Ação Nº 8 - Realizar ações de educação em saúde;									
Ação Nº 9 - Captação precoce de gestantes e acompanhamento mensal (para evitar complicações na gravidez: eclampsia, infecção urinária etc.);									
3. Ampliar/Manter a cobertura de Acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	Cobertura de Acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	0			85,00	85,00	Percentual	83,90	98,71
Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família, através de monitoramento nas UBS, ACS, e busca ativa, conforme vigência do programa;									
Ação Nº 2 - Manter profissional fixo para o gerenciamento do sistema de informação;									
4. Desenvolver minimamente uma ação (13 ações) do PSE nas 17 escolas pactuadas (ver quais as escolas foram pactuadas).	Proporção de escolas pactuadas no PSE com ações desenvolvidas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento e a avaliação do Programa Saúde na Escola (PSE);										
Ação Nº 2 - Manter projetos de orientação aos cuidados de saúde, prevenção, alimentação saudável, acompanhamento com ESF (ação prioritária);										
5. ≥ 66,5% e menor que 95% de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenza e tipo b e Poliomielite Inativada	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenza e tipo b e Poliomielite Inativada	0			65,50	65,50	Percentual	95,80	146,26	
Ação Nº 1 - Identificar os casos novos de doenças transmissíveis e não transmissíveis na sua região;										
Ação Nº 2 - Distinguir as doenças transmissíveis que são controladas por vacinas daquelas que são controladas por medidas de intervenção sobre o meio ambiente e outros meios;										
Ação Nº 3 - Identificar as alterações orgânicas causadas pela penetração, trajetória e localização dos agentes infecciosos no corpo humano, como base para o cuidado;										
Ação Nº 4 - Identificar e notificar situações atípicas e casos suspeitos de doença;										
Ação Nº 5 - Localizar áreas/ambientes que oferecem risco à saúde na comunidade;										
Ação Nº 6 - Realizar busca sistemática de doentes pela equipe da Unidade de Saúde na investigação epidemiológica de casos conhecidos;										
6. Ofertar a população acesso ao Programa de Tabagismo	Número de grupos de Programas de tabagismo ofertados	0			2	1	Número	3,00	300,00	
Ação Nº 1 - Capacitar a equipe;										
Ação Nº 2 - Definir local para realizar as reuniões do grupo do Programa de tabagismo;										
Ação Nº 3 - Fazer divulgação das reuniões;										
7. Adquirir e instalar 100% dos equipamentos adquiridos nas 6 equipes da atenção primária até o final de 2025, com foco em equipamentos para diagnóstico, tratamento e suporte básico	Índice de Aquisição de Equipamentos para UBS	0			100,00	100,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Levantamento das Necessidades;										
Ação Nº 2 - Planejamento Orçamentário;										
Ação Nº 3 - Processo de compras e licitação;										
Ação Nº 4 - Instalação dos equipamentos;										
Ação Nº 5 - Cadastro de proposta;										
8. Alocar 100% dos recursos recebidos para a implementação e manutenção das ações de atenção primária	Indicador de Custeio das Ações da Atenção Primária	0			100,00	100,00	Percentual	116,19	116,19	
Ação Nº 1 - Levantamento orçamentário da atenção primária;										
Ação Nº 2 - Captar recursos externos (Emenda parlamentar);										
Ação Nº 3 - Prover recursos para a manutenção das equipes de atenção primária;										
Ação Nº 4 - Infraestrutura e Condições de Trabalho;										
Ação Nº 5 - Equipamentos e Materiais de Trabalho;										
Ação Nº 6 - Transporte para as Equipes (Custos com combustível, manutenção de veículos e transporte para as equipes de saúde que realizam atividades domiciliares ou de acompanhamento em áreas mais afastadas);										
Ação Nº 7 - Custo estimado: Manutenção de frota, combustível e transporte;										
Ação Nº 8 - Fortalecimento das ações de navegação do cuidado em atenção primária;										
Ação Nº 9 - Realizar atividades de fortalecimento da Atenção Primária, com foco na coordenação do cuidado e na integração entre os níveis de atenção;										
Ação Nº 10 - Garantir a continuidade do atendimento aos usuários, otimizando o acompanhamento de casos crônicos e o fluxo de referência e contrarreferência.										
Ação Nº 11 - Apoiar ações de supervisão, matriciamento e educação permanente das equipes de Saúde da Família;										
Ação Nº 12 - Executar despesas com contratação de serviços de apoio técnico e operacional voltados à qualificação da gestão e à melhoria do acesso;										
Ação Nº 13 - Adquirir insumos e materiais de uso contínuo necessários para o acompanhamento de pessoas com condições crônicas (hipertensão, diabetes, asma, entre outras);										
Ação Nº 14 - Reforçar o estoque de materiais médico-hospitalares e de laboratório para garantir o atendimento regular e de qualidade na rede básica;										

Ação Nº 15 - Desenvolver ações educativas e de prevenção voltadas ao controle de doenças crônicas não transmissíveis;									
Ação Nº 16 - Assegurar o abastecimento adequado e contínuo de insumos para o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde;									
Ação Nº 17 - Garantir a manutenção das ações das unidades básicas de saúde;									
OBJETIVO Nº 1 .6 - Garantir a aquisição de equipamentos essenciais para a atenção primária à saúde, visando a melhoria da qualidade dos atendimentos, a ampliação da capacidade de diagnóstico e o fortalecimento das unidades de saúde, assegurando que as equipes tenham as ferramentas necessárias para oferecer cuidados de saúde eficientes, seguros e acessíveis à população.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir e instalar 100% dos equipamentos adquiridos nas 5 equipes da atenção primária até o final de 2025, com foco em equipamentos para diagnóstico, tratamento e suporte básico	Índice de Aquisição de Equipamentos para UBS	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Levantamento das Necessidades;									
Ação Nº 2 - Planejamento Orçamentário;									
Ação Nº 3 - Processo de compras e licitação;									
Ação Nº 4 - Instalação dos equipamentos;									
Ação Nº 5 - Cadastro de proposta;									
OBJETIVO Nº 1 .7 - Assegurar a alocação eficiente e equitativa dos recursos financeiros para a atenção primária à saúde, garantindo a oferta contínua e de qualidade dos serviços básicos de saúde, a cobertura integral das necessidades da população e a promoção de um sistema de saúde sustentável e acessível para todos									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alocar 100% dos recursos recebidos por Emenda Parlamentar para a implementação e manutenção das ações de atenção primária	Percentual de ampliação de equipes, serviços e programas de APS credenciados e aderentes ao município	0			100,00	100,00	Percentual	48,02	48,02
Ação Nº 1 - Levantamento orçamentário da atenção primária;									
Ação Nº 2 - Captar recursos externos (Emenda parlamentar);									
Ação Nº 3 - Prover recursos para a manutenção das equipes de atenção primária;									
Ação Nº 4 - Infraestrutura e Condições de Trabalho; Equipamentos e Materiais de Trabalho;									
Ação Nº 5 - Transporte para as Equipes (Custos com combustível, manutenção de veículos e transporte para as equipes de saúde que realizam atividades domiciliares ou de acompanhamento em áreas mais afastadas);									
Ação Nº 6 - Custo estimado: Manutenção de frota, combustível e transporte.									
2. Ampliar a cobertura da Atenção Primária à Saúde no município em 20% até o final do ano, por meio do credenciamento e adesão de novas equipes, serviços e programas	Percentual de ampliação de equipes, serviços e programas de APS credenciados e aderentes ao município	0			20,00	20,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Diagnóstico das Necessidades Locais;									
Ação Nº 2 - Capacitação e Formação de Novas Equipes; Credenciamento de Novos Serviços e Programas;									
Ação Nº 3 - Monitoramento e Avaliação Contínuos;									
Ação Nº 4 - Adequação Infraestrutural;									
DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da Rede de Atenção em Saúde Bucal									

OBJETIVO Nº 2 .1 - Reorganizar a atenção à Saúde Bucal, visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter credenciamento para Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD).	Número de Laboratório de Prótese Dentária em funcionamento	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter os serviços odontológicos na Atenção Primária à Saúde com serviços de prótese;									
Ação Nº 2 - Monitorar os indicadores dos serviços de saúde priorizados;									
Ação Nº 3 - Manter o credenciamento do LRPD seguindo as orientações definidas na Nota Técnica da Coordenação Geral de Saúde Bucal e Ministério da Saúde;									
2. 40% de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	0			40,00	40,00	Percentual	81,03	202,57
Ação Nº 1 - Incentivar a captação de gestantes para início oportuno do pré- natal, essencial para o diagnóstico precoce de alterações e intervenção adequada sobre condições que vulnerabilizam a saúde da gestante;									
Ação Nº 2 - Estimular a programação de metas da cobertura de consulta de pelo menos 1 consulta/odontológica;									
Ação Nº 3 - Busca das gestantes faltosas ao atendimento de odontologia no curso do pré-natal;									
Ação Nº 4 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal já no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, inserindo esse elemento como mais um no checklist básico de primeira consulta);									
Ação Nº 5 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes);									
Ação Nº 6 - Avaliar o acesso das gestantes ao atendimento odontológico;									
Ação Nº 7 - Realizar avaliação odontológica a cada trimestre de gestação;									
3. Manter cobertura das equipes de saúde bucal na atenção primária	Proporção de Cobertura populacional estimada das Equipes de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atendimento a demanda agendada e espontânea dos usuários;									
Ação Nº 2 - Realizar sala de espera com a temática da importância dos cuidados com a saúde bucal;									
OBJETIVO Nº 2 .2 - Elevar a eficiência operacional do laboratório municipal de prótese, buscando otimizar a produção de próteses dentárias de alta qualidade, de modo a atender a demanda crescente da população e promover a melhoria na saúde bucal da comunidade, por meio de uma gestão eficaz e uma equipe capacitada.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar uma taxa de produção média mensal mínima.	Taxa de produção de próteses dentárias	0			40	40	Número	0	0
Ação Nº 1 - Desenvolver um sistema eficiente de previsão de demanda, permitindo um planejamento adequado da produção e evitando períodos de ociosidade ou sobrecarga;									

DIRETRIZ Nº 3 - Qualificação da Vigilância Epidemiológica

OBJETIVO Nº 3 .1 - Avaliar a tendência de doenças crônicas e não transmissíveis na população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			14	11	Número	18,00	163,64

Ação Nº 1 - Realizar busca ativa dos pacientes faltosos;

Ação Nº 2 - Realizar atendimento humanizado;										
Ação Nº 3 - Realizar sala de espera;										
2. Ampliar proporção de Parto Normal no Sistema Único de Saúde (SUS) e na Saúde Suplementar.	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	0			66,00	66,00	Percentual	48,00	72,73	
Ação Nº 1 - Garantir acesso as gestantes ao pré-natal de qualidade;										
Ação Nº 2 - Realizar ações de educação em saúde;										
Ação Nº 3 - Realizar integração da atenção básica e casas de parto;										
3. Qualificar a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	0			26,00	26,00	Proporção	9,30	35,77	
Ação Nº 1 - Realização de ações de educação em saúde;										
Ação Nº 2 - Promover acessibilidade as UBS;										
Ação Nº 3 - Promover atendimento humanizado;										
Ação Nº 4 - Fornecimento das medicações do Planejamento familiar;										
4. Reduzir o número de mortalidade Infantil.	Taxa de mortalidade infantil	0			4	1	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Fornecimento das medicações do Planejamento familiar;										
Ação Nº 2 - Realizar ações de educação em saúde;										
Ação Nº 3 - Promover acessibilidade as UBS;										
Ação Nº 4 - Realizar cobertura vacinal;										
Ação Nº 5 - Realizar consultas de puericultura;										
5. Manter o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0			4	1	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Garantir acesso as gestantes ao pré-natal de qualidade;										
Ação Nº 2 - Investigar os óbitos materno-infantil fetal;										
Ação Nº 3 - Disponibilizar exames durante o pré-natal;										
6. Manter o número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0			0	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Garantir acesso as gestantes ao pré-natal de qualidade;										
Ação Nº 2 - Realizar teste rápido de sífilis e HIV;										
Ação Nº 3 - Realizar exame no RN em tempo hábil;										
Ação Nº 4 - Tratar e acompanhar as gestantes soropositivas;										
7. Ampliar o número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada no sistema de saúde, promovendo a identificação e o acolhimento das vítimas, em relação ao ano anterior.	Taxa de aumento das notificações de violência interpessoal e autoprovocada.	0			5,00	5,00	Taxa	33,00	660,00	
Ação Nº 1 - Capacitar a equipe;										
Ação Nº 2 - Monitorar o recebimento de notificações;										
Ação Nº 3 - Orientar a equipe quanto ao preenchimento do formulário de notificação;										
8. Intensificar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			85,00	85,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Encaminhar o usuário para realização de exame para diagnóstico precoce do paciente e seus contactantes;										
Ação Nº 2 - Acolhimento do usuário com orientações sobre o tratamento;										

Ação Nº 3 - Acompanhar o tratamento na UBS;									
9. Manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número Absoluto de novos casos de sífilis	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar teste rápido durante o pré-natal;									
Ação Nº 2 - Realizar sala de espera com a temática;									
Ação Nº 3 - Tratamento em tempo oportuno;									
Ação Nº 4 - Garantir acesso as gestantes ao pré-natal de qualidade;									
Ação Nº 5 - Realização dos exames na 1ª consulta e no 3º trimestre;									
10. Preencher as Declarações de Óbitos com causa básica definidas.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0			80,00	80,00	Percentual	97,00	121,25
Ação Nº 1 - Capacitar a equipe médica quanto ao preenchimento da Declaração de Óbito (DO);									
11. Notificar e encerrar em até 60 dias os casos de DNCI.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar a equipe quanto a importância de notificar e encerrar os casos no SINAN, visando melhorar a qualidade dos dados.									
12. Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) e em seus respectivos bancos de informação nacionais (SINASC e SIM).	Percentual das Declarações de óbitos e Declarações de Nascidos Vivos (DNV) ocorridos no município inseridas nos Bancos de informações nacionais	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reforçar a importância da equipe da UMS enviar a DNV e DO semanalmente;									
Ação Nº 2 - Inserir no sistema SINASC e SIM as declarações recebidas;									
13. Preencher o campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar a equipe;									
Ação Nº 2 - Qualificar as informações;									
14. Atingir a Cobertura Vacinal Preconizada para as quatro vacinas selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10V, Pentavalente e SCR) em crianças de 1 ano de idade.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3a dose, Pneumocócica 10 -valente 2a dose, Poliomielite 3a dose e Tríplice viral 1a dose com cobertura vacinal preconizada	0			95,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Proporcionar o acesso a vacinas do Calendário Nacional de Vacinação e realizar ações para atingir a cobertura ideal das vacinas pactuadas;									
Ação Nº 2 - Capacitar a equipe;									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa das crianças e adolescentes;									
Ação Nº 4 - Realizar sala de espera nas UBS referente a importância da vacinação;									
15. Investigar as DO selecionadas.	Percentual das DO selecionadas e investigadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar a relação com o trabalho nas declarações de óbito por causas externas relacionadas ao trabalho do município selecionadas;									
OBJETIVO Nº 3 .2 - Organizar as ações de controle do Aedes Aegypti para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Levantamento Rápido do Índice de Infestação por AedesAegypti (LIRA a) ao ano	Levantamento Rápido do Índice de Infestação por AedesAegypti realizados ao ano	0			8	2	Número	3,00	150,00

Ação Nº 1 - Capacitar equipe;									
Ação Nº 2 - Realizar atividade na comunidade;									
2. Realizar os ciclos afim de atingir o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0			24	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar transporte para equipe;									
Ação Nº 2 - Definir roteiro para equipe de campo;									
OBJETIVO Nº 3 .3 - Registrar todos os agravos relacionados de doenças compulsórias relacionadas a gravidez									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar o registro de todos os agravos relacionados a doenças compulsórias relacionadas a gravidez	Proporção de agravo de doenças compulsórias relacionadas a gravidez	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar triagem pré-natal em tempo hábil;									
Ação Nº 2 - Notificar os agravos;									
Ação Nº 3 - Melhorar a qualidade das ações da vigilância;									
OBJETIVO Nº 3 .4 - Articular ações integradas de vigilância em saúde e atenção primária									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover integração entre as ações realizadas de vigilância em saúde e atenção primária à saúde	Percentual de ações integradas de vigilância em saúde e atenção primária à saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar integração entre a vigilância à saúde e APS em relação as ações e serviços ofertados;									
Ação Nº 2 - Promover eventos com a participação da vigilância à saúde e APS;									
OBJETIVO Nº 3 .5 - Assegurar a administração de imunobiológicos do calendário vacinal estabelecido pelo MS na rede pública de saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover a administração de imunobiológicos do calendário vacinal estabelecido pelo MS na rede pública de saúde	Proporção de vacinas do calendário vacinal da criança com coberturas vacinais alcançadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar estoque de vacina da Rede de Frios;									
Ação Nº 2 - Realizar programação de pedido de imunobiológicos;									
Ação Nº 3 - Realizar campanha de vacinação para ampliação da cobertura vacinal;									
DIRETRIZ Nº 4 - Qualificação das Ações da Assistência Farmacêutica									

OBJETIVO Nº 4 .1 - Fortalecer a política de Assistência Farmacêutica do sistema municipal de saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reformular e dar continuidade ao funcionamento da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CMFT), anualmente	Reformulação da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CMFT)	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Oferecer assistência a equipe de saúde em assuntos referente a medicamentos;									
Ação Nº 2 - Produzir material informativo sobre medicamentos;									
2. Disponibilizar medicamentos padronizados na REMUME	Percentual de medicamentos padronizados REMUME disponibilizados	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a atualização da REMUME;									
Ação Nº 2 - Apresentar no CMS a REMUME;									
3. Promover disponibilidade de medicamentos essenciais.	Disponibilidade de Medicamentos Essenciais	0			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Planejar a aquisição de medicamentos;									
Ação Nº 2 - Distribuir os medicamentos para as UBS;									
Ação Nº 3 - Revisão periódica da lista de medicamentos;									
Ação Nº 4 - Fortalecimento da cadeia de abastecimento;									
Ação Nº 5 - Manter um estoque de segurança para medicamentos essenciais;									
4. Adquirir e instalar 100% dos equipamentos adquiridos para as 5 farmácias.	Índice de aquisição de equipamentos para as farmácias	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Levantamento das Necessidades;									
Ação Nº 2 - Adesão ao Programa;									
Ação Nº 3 - Processo de compras e licitação;									
Ação Nº 4 - Instalação dos equipamentos;									
5. Garantir a aquisição de 70% dos medicamentos e insumos essenciais previstos na REMUME.	Percentual de medicamentos e insumos adquiridos	0			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Estruturação do espaço físico;									
Ação Nº 2 - Definição da equipe para efetuar no serviço;									
DIRETRIZ Nº 5 - Qualificação da Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador									

OBJETIVO Nº 5 .1 - Fortalecer as ações da Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador no Município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano -VIGIAGUA	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre, Turbidez e PH	0			80,00	80,00	Percentual	38,82	48,52
Ação Nº 1 - Coletar mensalmente a água e encaminhar para análise;									
Ação Nº 2 - Definir data da coleta da água de acordo com o cronograma da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA);									
2. Realizar atividades educativas para o Setor Regulado	Atividades educativas realizadas	0			7	2	Número	16,00	800,00
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma;									
Ação Nº 2 - Comunicar as partes interessada com antecedência a data da atividade.									
3. Realizar inspeções em estabelecimentos sujeitos a VISA	Percentual de inspeções sanitárias realizadas nos ambientes de trabalho, conforme demanda e priorização dos casos	0			55,00	55,00	Percentual	55,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma para realização das inspeções;									
Ação Nº 2 - Definir espaços para realização das atividades.									
4. Realizar avaliação e monitoramento das ações de ST	Avaliação e monitoramento realizado	0			12	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentação dos relatórios de monitoramento e ações de ST nos respectivos documentos de planejamento e de gestão, bem como nos Sistemas de Informação em Saúde;									
5. Executar inspeções sanitárias realizadas nos ambientes de trabalho, conforme demanda de priorização dos casos	Inspeções sanitárias realizadas	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeções sanitárias em Saúde do Trabalhador no território;									
6. Realizar apoio as unidades de saúde em investigação diagnóstica de ADRT	Percentual de unidades de saúde apoiadas em investigação	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar as unidades de saúde na aplicação de protocolos, fluxos, instrumentos e orientações técnicas para a atenção à ST;									
7. Elaborar relatórios de VISA com recomendações e notificações de ST nas inspeções sanitárias em ST realizadas	Percentual dos relatórios de VISA municipal elaborados com o reconhecimento dos fatores e situações de risco à saúde do trabalhador	0			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Incorporar nas ações da VISA municipal o reconhecimento dos fatores e situações de risco à saúde do trabalhador existentes nos ambientes de trabalho de estabelecimentos inspecionados;									

DIRETRIZ Nº 6 - Qualificação das Unidades da Atenção Primária

OBJETIVO Nº 6 .1 - Fortalecer a infraestrutura de saúde e a capacidade de atendimento à comunidade, por meio da ampliação e reforma de unidades básicas de saúde, com o propósito de assegurar um ambiente moderno, adaptado às necessidades locais, e promover a expansão da cobertura e qualidade dos serviços de atenção primária, contribuindo para a promoção da saúde e o bem-estar da população atendida.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar e Reformar as unidades de Atenção Primária	Ampliação e reforma de unidade da atenção primária	Número			4	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Prover recursos para realização da obra;									
Ação Nº 2 - Cadastrar proposta nos sistemas do MS, quando liberado;									

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento do trabalho de Educação Permanente em Saúde

OBJETIVO Nº 7 .1 - Promover o aprimoramento e atualização dos profissionais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar as capacitações programadas no Plano de Educação Permanente	Percentual de capacitações programadas realizadas	0			80,00	80,00	Percentual	143,75	179,69
Ação Nº 1 - Definir cronograma para realização das capacitações;									

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento do Controle Social

OBJETIVO Nº 8 .1 - Fortalecer e melhorar a qualificação dos conselheiros de saúde estabelecendo um canal de comunicação da SMS e CMS com a população, garantindo transparência e participação social

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS)	Percentual de manutenção da estrutura do CMS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reunião mensalmente; avaliar os instrumentos de gestão;									
Ação Nº 2 - Apoiar a realização da conferência de saúde;									
Ação Nº 3 - Promover condições para manutenção do funcionamento do CMS (realizar eleição do CMS a cada 2 anos;									
2. Promover capacitação para os Conselheiros	Percentual de capacitação realizada	0			4,00	1,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Definir data para realização da capacitação dos Conselheiros;									
Ação Nº 2 - Comunicar aos conselheiros a data para realização da capacitação com antecedência;									
3. Apoiar a SMS na realização das Conferências de Saúde	Percentual de propostas da conferência que foram incorporadas ao plano municipal de saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Planejamento e Divulgação;									
Ação Nº 2 - Planejamento e Divulgação;									
Ação Nº 3 - Cadastro no sistema de Conferência de Saúde;									

OBJETIVO Nº 8 .2 - Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão da saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Revisar o PMS	Revisão do PMS	0			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar o PMS em reunião do CMS;									
Ação Nº 2 - Emitir Resolução do CMS;									
2. Avaliar a PAS	Avaliação da PAS	0			4	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Avaliar a PAS em reunião do CMS;									
Ação Nº 2 - Emitir Resolução do CMS;									
3. Avaliar os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA)	Avaliação do RDQA	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar os RDQA em reunião do CMS;									
Ação Nº 2 - Emitir Resolução do CMS;									
4. Avaliar o Relatório Anual de Gestão	Avaliação do RAG	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar o RAG em reunião do CMS;									
Ação Nº 2 - Emitir Resolução do CMS;									

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecimento da Gestão

OBJETIVO Nº 9 .1 - Otimizar a gestão dos serviços técnicos e administrativos do FMS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o percentual de coletas de Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) realizadas pela empresa terceirizada no longo do ano	Percentual de Coletas de Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) Realizadas no Prazo pela Empresa Terceirizada	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contrato atualizado com a empresa para coleta de resíduos sólidos de RSS;									

Ação Nº 2 - Garantir materiais para execução das atividades;									
Ação Nº 3 - Manter setor exclusivo para abrigo dos RSS;									
2. Alocar 100% dos recursos previstos para a implementação e manutenção da gestão dos serviços técnicos do FMS	Indicador de Custeio das Ações da SMS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Infraestrutura e Condições de Trabalho;									
Ação Nº 2 - Equipamentos e Materiais de Trabalho;									
3. Alocar 100% dos recursos recebidos por Emenda Parlamentar para custeio da AP, aquisição de equipamentos e obras para a implementação e manutenção da gestão dos serviços técnicos do SMS	Indicador de Custeio das Ações da SMS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Infraestrutura e Condições de Trabalho;									
Ação Nº 2 - Equipamentos e Materiais de Trabalho;									
OBJETIVO Nº 9 .2 - O SUS Digital Bahia possui como imagem objetivo um sistema de comunicação, informação e tecnologia que possibilite garantir o trânsito de dados individuais e coletivos em um ambiente seguro que possam ser consumidos em todos os pontos de atenção e gestão, com agregação de tecnologia, sob responsabilidade colegiada dos entes de governo									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir que a comunicação, informação e tecnologia no sistema de saúde sejam eficazes, seguras e acessíveis em todos os sete pontos de atenção e gestão	Percentual de pagamento do piso salarial da enfermagem conforme a complementação da União realizado dentro do prazo estabelecido	0			50,00	50,00	Percentual	100,00	200,00
Ação Nº 1 - Implementação Gradual do Sistema;									
Ação Nº 2 - Capacitação de Profissionais;									
Ação Nº 3 - Elaboração de plano de ação em parceria com o estado;									
Ação Nº 4 - Garantia de segurança e privacidade dos dados;									
Ação Nº 5 - Apoio e Suporte Técnico Continuado;									
Ação Nº 6 - Monitoramento e avaliação;									
OBJETIVO Nº 9 .3 - Garantir o cumprimento do pagamento do piso salarial da enfermagem conforme a legislação vigente, assegurando a complementação dos valores pela União de forma regular e eficiente									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar que 100% dos profissionais de enfermagem recebam o pagamento do piso salarial conforme a legislação, com o complemento da União, dentro do prazo estabelecido para cada exercício fiscal	Solicitar regulação dos pacientes, conforme indicação médica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento e Acompanhamento da Transferência de Recursos;									
Ação Nº 2 - Cadastrar todos os profissionais de enfermagem no sistema InvestSUS;									
Ação Nº 3 - Integração com as Unidades de Saúde;									
Ação Nº 4 - Cadastro dos profissionais no CNES;									
Ação Nº 5 - Gestão de Recursos e Planejamento Orçamentário;									
Ação Nº 6 - Ações Corretivas e Contingências;									
Ação Nº 7 - Comunicação e Transparência;									
DIRETRIZ Nº 10 - Qualificação das ações da Atenção Especializadas em Saúde									
OBJETIVO Nº 10 .1 - Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades regionais									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o serviço de análise laboratorial	Implantação do serviço laboratorial	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Diagnóstico da demanda local;									
Ação Nº 2 - Aquisição de equipamentos e materiais;									
Ação Nº 3 - Capacitação da equipe;									
Ação Nº 4 - Divulgação para população;									
Ação Nº 5 - Aquisição de materiais e insumos;									
OBJETIVO Nº 10 .2 - Reorganizar as ações de apoio diagnóstico e terapêutico, urgência e emergência na rede pública									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Solicitar regulação dos pacientes, conforme indicação médica	Percentual de pacientes regulados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cadastrar o paciente no sistema SUREM;									
Ação Nº 2 - Atualizar o prontuário do paciente diariamente;									
Ação Nº 3 - Implantar o Prontuário Eletrônico no Hospital;									
2. Manter equipe mínima completa (médico, enfermeiro e técnico em enfermagem), para atuar no plantão 24 horas	Equipe mantida	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar escala mensal para provimento da escala 24 horas;									
Ação Nº 2 - Divulgar a escala mensal;									
3. Atender a demanda de urgência e emergência	Percentual de atendimento realizado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipe mínima;									
Ação Nº 2 - Prover recursos para atendimento da demanda;									
4. Ofertar o serviço de Ultrassonografia	Percentual de USG realizada	0			720	720	Número	720,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir os exames a serem ofertados;									
Ação Nº 2 - Definir quantidade de exame a ser realizado;									
Ação Nº 3 - Definir tipo de USG a ser realizada;									
Ação Nº 4 - Definir quantidade de exames a serem ofertados para população;									
5. Implantar o serviço de RX	Implantação do serviço de RX	0			720	720	Número	0	0
Ação Nº 1 - Planejar a implantação;									
Ação Nº 2 - Montar infraestrutura;									
Ação Nº 3 - Instalação do equipamento de RX;									
Ação Nº 4 - Contratar recursos humanos;									
Ação Nº 5 - Treinamento;									
Ação Nº 6 - Prover insumos;									
OBJETIVO Nº 10 .3 - Desenvolver estratégias para qualificar o acesso com classificação de risco									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover estratégias para qualificar o acesso com classificação de risco	Percentual de estratégias para qualificar o acesso com classificação de risco	0			90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Fazer triagem;									
Ação Nº 2 - Definir fluxo de atendimento;									
Ação Nº 3 - Identificar os usuários conforme a classificação do risco;									
Ação Nº 4 - Realizar o atendimento, conforme a classificação do risco;									

OBJETIVO Nº 10 .4 - Promover o Acesso e a Qualidade dos Serviços de Saúde Mental									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 15% o número de atendimentos em serviços de saúde mental	Percentual de aumento no número de atendimentos em serviços de saúde mental	0			15,00	15,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Solicitar aos ACS que façam a divulgação do atendimento de saúde mental;									
Ação Nº 2 - Fazer o agendamento de consultas na unidade;									
Ação Nº 3 - Formar grupos;									
Ação Nº 4 - Fazer sala de espera na unidade;									
OBJETIVO Nº 10 .5 - Promover a Linha de Cuidado em Saúde Mental na Rede de Atenção à Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar matriciamento da atenção especializada (ESMAESM) para equipes APS	Número de ações de matriciamento realizadas no período avaliado	0			10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais da Atenção Básica e AMENT quanto a importância do matriciamento;									
Ação Nº 2 - Monitorar a construção do projeto terapêutico singular (PTS);									
2. Ampliar em 5% a identificação e cadastro das pessoas com problemas de transtornos mentais	Número de cadastros de pessoas com transtornos mentais	0			5,00	5,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os profissionais envolvidos;									
Ação Nº 2 - Realização de cadastros das famílias pelos ACS, com a identificação;									
Ação Nº 3 - Manter atualizados os cadastros das famílias;									
Ação Nº 4 - Orientar e capacitar os ACS quanto ao preenchimento dos cadastros das famílias;									
Ação Nº 5 - Treinamento da equipe pelo menos uma vez por ano;									
Ação Nº 6 - Manter o fluxo de encaminhamento para atenção especializada conforme pactuações vigentes;									
OBJETIVO Nº 10 .6 - Garantir a aquisição de equipamentos hospitalares essenciais, visando a melhoria da infraestrutura e qualidade do atendimento, com a modernização dos recursos médicos e de apoio, para atender às necessidades dos pacientes de maneira eficaz e segura									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir e instalar 100% dos equipamentos necessários para a unidade hospitalar até o final de 2025, com foco em equipamentos para diagnóstico, tratamento e suporte básico	Índice de Aquisição de Equipamentos para Unidade Hospitalar	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Levantamento das Necessidades;									
Ação Nº 2 - Planejamento Orçamentário;									
Ação Nº 3 - Processo de compras e licitação;									
Ação Nº 4 - Instalação dos equipamentos;									
Ação Nº 5 - Cadastro de proposta;									
OBJETIVO Nº 10 .7 - Garantir que os serviços de média complexidade planejados sejam efetivamente prestados dentro do período determinado, assegurando a conformidade com as metas estabelecidas e a continuidade do atendimento à população, promovendo a eficiência e a qualidade nos processos de saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. 100% dos serviços sendo prestados conforme o planejamento orçamentário	Percentual de serviços de média complexidade prestados conforme o planejamento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Levantamentos dos serviços a serem prestados no decorrer do ano;									
Ação Nº 2 - Promover recursos para prestação de serviços;									
OBJETIVO Nº 10 .8 - Garantir atendimento especializado e com qualidade de forma integral para toda população									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o serviço do SAMU	Serviço implantado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Cadastrar proposta no SAIPS;									
Ação Nº 2 - Publicação da portaria de habilitação do serviço;									
Ação Nº 3 - Definir o local para implantação do serviço;									
Ação Nº 4 - Definir equipe;									
OBJETIVO Nº 10 .9 - Garantir que os serviços de média complexidade planejados sejam efetivamente prestados dentro do período determinado, assegurando a conformidade com as metas estabelecidas e a continuidade do atendimento à população, promovendo a eficiência e a qualidade nos processos de saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alocar 100% dos recursos recebidos para a implementação e manutenção das ações de MAC	Indicador de Custeio das Ações da MAC	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Levantamento orçamentário da MAC;									
Ação Nº 2 - Prover recursos para a manutenção das equipes de MAC;									
Ação Nº 3 - Infraestrutura e Condições de Trabalho;									
Ação Nº 4 - Equipamentos e Materiais de Trabalho;									
Ação Nº 5 - Garantir o custeio dos serviços especializados contratados via MAC, incluindo exames, consultas e procedimentos de média complexidade;									
Ação Nº 6 - Assegurar o funcionamento da rede de urgência e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico;									
Ação Nº 7 - Contratar serviços de terceiros e adquirir materiais de consumo necessários à manutenção dos serviços especializados;									
OBJETIVO Nº 10 .10 - Implantar o Programa Mais Acesso à Especialidade, ampliando a oferta de consultas especializadas, com foco na redução do tempo de espera para os pacientes e na melhoria da eficiência do atendimento									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir que 60% das consultas especializadas sejam realizadas dentro de 30 dias após a solicitação no sistema	Percentual de consultas especializadas realizadas dentro de 30 dias	0			60,00	60,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de consultas especializadas;									
Ação Nº 2 - Aprimorar o processo de agendamento;									
Ação Nº 3 - Priorizar agendamentos urgentes;									
Ação Nº 4 - Monitoramento constante;									
Ação Nº 5 - Divulgação para os pacientes;									
DIRETRIZ Nº 11 - Fortalecimento do Consórcio Público Interfederativo de Saúde									

OBJETIVO Nº 11 .1 - Disponibilizar acesso a população a realização de consultas, exames e procedimentos									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Custear o Consórcio de Saúde	Percentual do consórcio custeado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o pagamento mensal do Consórcio;									
Ação Nº 2 - Disponibilizar vagas para marcação de consultas e exames, conforme liberação da Policlínica;									
2. Ofertar as vagas disponibilizadas pela Policlínica para a população	Percentual de vagas disponibilizadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar vagas para marcação de consultas e exames, conforme liberação da Policlínica;									
DIRETRIZ Nº 12 - Fortalecer a Gestão do Tratamento Fora do Domicílio - TFD									
OBJETIVO Nº 12 .1 - Assegurar o atendimento das solicitações de Tratamento Fora do Domicílio/TFD, conforme critérios regulamentados									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar assistência financeira ao usuário no Tratamento Fora do Domicílio-TFD	Percentual de solicitação atendida	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a programação para o pagamento da assistência financeira do TFD;									
Ação Nº 2 - Catalogar todos os usuários do TFD;									
2. Disponibilizar transporte para os usuários do TFD	Percentual de transporte disponibilizado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar cronograma do transporte para os usuários do TFD;									
Ação Nº 2 - Definir equipe para atendimentos aos usuários do TFD;									
DIRETRIZ Nº 13 - Ampliar e Qualificar o acesso aos Serviços de Saúde de Qualidade									
OBJETIVO Nº 13 .1 - Utilizar os recursos disponíveis visando ampliação do acesso a atenção primária									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover a manutenção do Programa de Agente Comunitário de Saúde - ACS	Percentual de ACS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aprimorar os serviços do PACS;									
Ação Nº 2 - Disponibilizar os recursos necessários para realização das atividades dos ACS;									
2. Disponibilizar fardamentos para os ACS	Disponibilidade de fardamento	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar programação orçamentária para aquisição de fardamento;									
Ação Nº 2 - Solicitar elaboração de processo licitatório;									
3. Disponibilizar tablet para os ACS	Disponibilidade de tablet	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar o sistema PEC;									
Ação Nº 2 - Treinar os ACS;									
DIRETRIZ Nº 14 - Qualificar o serviço de Implantação de Melhorias Sanitárias e Domiciliares									

OBJETIVO Nº 14 .1 - Atender às necessidades básicas de saneamento das famílias.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar uma taxa de cobertura de saneamento básico de, no mínimo, 100 % em áreas de vulnerabilidade social até o final do ano.	Percentual de domicílios com acesso adequado a saneamento básico	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar um levantamento detalhado para identificar as áreas de maior vulnerabilidade social que necessitam de intervenções prioritárias em saneamento básico									
Ação Nº 2 - Conduzir um diagnóstico detalhado das condições atuais de saneamento nessas áreas, identificando as principais lacunas e desafios a serem enfrentados;									
Ação Nº 3 - Estabelecer programas de engajamento comunitário para conscientizar os moradores sobre a importância do saneamento básico e envolvê-los no processo de planejamento e implementação;									

DIRETRIZ Nº 15 - Fortalecimento do Trabalho de Implantação e Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário e Saneamento Básico

OBJETIVO Nº 15 .1 - Utilizar os recursos disponíveis visando a implantação e ampliação de Esgotamento Sanitário e Saneamento Básico									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Priorizar investimentos em saneamento básico em áreas de vulnerabilidade social, buscando reduzir as desigualdades no acesso aos serviços (Sede).	Percentual da obra executada na sede	0			100,00	100,00	Percentual	53,00	53,00
Ação Nº 1 - Definição de recursos;									
Ação Nº 2 - Definição da equipe de trabalho;									
Ação Nº 3 - Definição de projetos;									
Ação Nº 4 - Definição de cronograma;									

DIRETRIZ Nº 16 - Manutenção das Ações do Programa de Saúde da Família - PSF/ESF

OBJETIVO Nº 16 .1 - Promover a saúde e prevenir doenças, com foco na família e na comunidade									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a continuidade e a melhoria das ações do Programa de Saúde da Família (PSF/ESF), ampliando o acesso e a qualidade do atendimento nas unidades de saúde, alcançando 100% de cobertura da população nos territórios atendidos	Taxa de cobertura do PSF/ESF em relação à população cadastrada	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ações Educativas e Preventivas;									
Ação Nº 2 - Melhoria do Acesso e Atendimento;									
Ação Nº 3 - Capacitação Contínua dos Profissionais;									
Ação Nº 4 - Fortalecimento da Atenção Básica;									
Ação Nº 5 - Avaliação e Monitoramento;									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Realizar as capacitações programadas no Plano de Educação Permanente	80,00	143,75
	Garantir a continuidade e a melhoria das ações do Programa de Saúde da Família (PSF/ESF), ampliando o acesso e a qualidade do atendimento nas unidades de saúde, alcançando 100% de cobertura da população nos territórios atendidos	100,00	100,00

	Priorizar investimentos em saneamento básico em áreas de vulnerabilidade social, buscando reduzir as desigualdades no acesso aos serviços (Sede).	100,00	53,00
	Assegurar que 100% dos profissionais de enfermagem recebam o pagamento do piso salarial conforme a legislação, com o complemento da União, dentro do prazo estabelecido para cada exercício fiscal	100,00	100,00
	Garantir que a comunicação, informação e tecnologia no sistema de saúde sejam eficazes, seguras e acessíveis em todos os sete pontos de atenção e gestão	50,00	100,00
	Manter o percentual de coletas de Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) realizadas pela empresa terceirizada no longo do ano	100,00	100,00
	Revisar o PMS	1	1
	Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS)	100,00	100,00
	Promover capacitação para os Conselheiros	1,00	0,00
	Alocar 100% dos recursos previstos para a implementação e manutenção da gestão dos serviços técnicos do FMS	100,00	100,00
	Avaliar a PAS	1	2
	Apoiar a SMS na realização das Conferências de Saúde	100,00	100,00
	Alocar 100% dos recursos recebidos por Emenda Parlamentar para custeio da AP, aquisição de equipamentos e obras para a implementação e manutenção da gestão dos serviços técnicos do SMS	100,00	100,00
	Avaliar os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA)	3	3
	Avaliar o Relatório Anual de Gestão	1	1
301 - Atenção Básica	Manter a Cobertura Populacional estimada pelas equipes de atenção básica	100,00	100,00
	Promover a manutenção do Programa de Agente Comunitário de Saúde – ACS	100,00	100,00
	Ampliar e Reformar as unidades de Atenção Primária	3	0
	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	11	18
	Alcançar uma taxa de produção média mensal mínima.	40	0
	Manter credenciamento para Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD).	1	0
	Garantir que 80% dos homens acima de 40 anos da população atendida tenham acesso regular às consultas de acompanhamento da saúde, com foco na prevenção de doenças crônicas, em até 12 meses	80,00	58,83
	Acompanhar 90% das crianças e adolescentes identificados como em risco ou vulnerabilidade social	90,00	75,10
	Atingir a cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	0,53	2,13
	Implantar a linha de cuidado dos idosos na Atenção Primária à Saúde	50,00	55,93
	Alocar 100% dos recursos recebidos por Emenda Parlamentar para a implementação e manutenção das ações de atenção primária	100,00	48,02
	Adquirir e instalar 100% dos equipamentos adquiridos nas 5 equipes da atenção primária até o final de 2025, com foco em equipamentos para diagnóstico, tratamento e suporte básico	100,00	0,00
	Reduzir em 15,69% a taxa de internações por condições sensíveis à atenção primária à saúde (APS)	15,69	0,00
	Disponibilizar fardamentos para os ACS	100,00	0,00
	Ampliar proporção de Parto Normal no Sistema Único de Saúde (SUS) e na Saúde Suplementar.	66,00	48,00
	40% de gestantes com atendimento odontológico realizado.	40,00	81,03
	Atingir a cobertura exames de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 - 69 anos, na população residente	0,23	0,00
	Implantar a Caderneta Nacional de Saúde da pessoa idosa nas UBS	100,00	0,00
	Ampliar a cobertura da Atenção Primária à Saúde no município em 20% até o final do ano, por meio do credenciamento e adesão de novas equipes, serviços e programas	20,00	0,00
	Ampliar/Manter a cobertura de Acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	85,00	83,90
	Disponibilizar tablet para os ACS	100,00	100,00
	Qualificar a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	26,00	9,30
	Manter cobertura das equipes de saúde bucal na atenção primária	100,00	100,00
	40% de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	40,00	81,84
	Reduzir em 4,49% a taxa de internações por Diabetes Mellitus (DM)	4,49	0,00
	Desenvolver minimamente uma ação (13 ações) do PSE nas 17 escolas pactuadas (ver quais as escolas foram pactuadas).	100,00	100,00
	Realizar seis consultas de pré-natal, sendo a Primeira até 12ª semana gestacional.	60,00	62,26

	Manter em 0% as taxas de amputação através da implementação das ações propostas	0,00	0,00
	≥ 66,5% e menor que 95% de de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenza e tipo b e Poliomielite Inativada	65,50	95,80
	Garantir a aquisição de 70% dos medicamentos e insumos essenciais previstos na REMUME.	70,00	70,00
	Manter o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	1	0
	Garantir que todas as mulheres que tiveram parto normal ou cesariana realizem a consulta de puerpério até 10 dias após o parto, com foco no acompanhamento da recuperação física e emocional da mãe, além de monitorar o desenvolvimento do bebê	100,00	79,60
	Implantar a linha de cuidado do diabético na Atenção Primária à Saúde	60,00	60,64
	Ofertar a população acesso ao Programa de Tabagismo	1	3
	Manter o número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	0
	Implantar a linha de cuidado do hipertenso na Atenção Primária à Saúde	60,00	70,02
	Adquirir e instalar 100% dos equipamentos adquiridos nas 6 equipes da atenção primária até o final de 2025, com foco em equipamentos para diagnóstico, tratamento e suporte básico	100,00	0,00
	> 40% de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	40,00	41,40
	Alocar 100% dos recursos recebidos para a implementação e manutenção das ações de atenção primária	100,00	116,19
	Implantar a linha de cuidado da saúde mental na Atenção Primária à Saúde	60,00	0,00
	Manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	0
	Notificar e encerrar em até 60 dias os casos de DNCI.	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar o serviço de análise laboratorial	100,00	0,00
	Realizar assistência financeira ao usuário no Tratamento Fora do Domicílio-TFD	100,00	100,00
	Custear o Consórcio de Saúde	100,00	100,00
	Garantir que 60% das consultas especializadas sejam realizadas dentro de 30 dias após a solicitação no sistema	60,00	0,00
	Alocar 100% dos recursos recebidos para a implementação e manutenção das ações de MAC	100,00	100,00
	Implantar o serviço do SAMU	1	0
	100% dos serviços sendo prestados conforme o planejamento orçamentário	100,00	100,00
	Adquirir e instalar 100% dos equipamentos necessários para a unidade hospitalar até o final de 2025, com foco em equipamentos para diagnóstico, tratamento e suporte básico	100,00	0,00
	Realizar matriciamento da atenção especializada (ESMAESM) para equipes APS	10	10
	Aumentar em 15% o número de atendimentos em serviços de saúde mental	15,00	0,00
	Promover estratégias para qualificar o acesso com classificação de risco	90,00	100,00
	Solicitar regulação dos pacientes, conforme indicação médica	100,00	100,00
	Manter equipe mínima completa (médico, enfermeiro e técnico em enfermagem), para atuar no plantão 24 horas	1	1
	Disponibilizar transporte para os usuários do TFD	100,00	100,00
	Ofertar as vagas disponibilizadas pela Policlínica para a população	100,00	100,00
	Ampliar em 5% a identificação e cadastro das pessoas com problemas de transtornos mentais	5,00	0,00
	Atender a demanda de urgência e emergência	100,00	100,00
	Ofertar o serviço de Ultrassonografia	720	720
	Implantar o serviço de RX	720	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Reformular e dar continuidade ao funcionamento da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CMFT), anualmente	1	0
	Disponibilizar medicamentos padronizados na REMUME	80,00	80,00
	Promover disponibilidade de medicamentos essenciais.	70,00	70,00
	Adquirir e instalar 100% dos equipamentos adquiridos para as 5 farmácias.	100,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Realizar monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano -VIGIAGUA	80,00	38,82
	Alcançar uma taxa de cobertura de saneamento básico de, no mínimo, 100 % em áreas de vulnerabilidade social até o final do ano.	100,00	100,00
	Realizar atividades educativas para o Setor Regulado	2	16
	Realizar inspeções em estabelecimentos sujeitos a VISA	55,00	55,00

	Realizar avaliação e monitoramento das ações de ST	4	4
	Executar inspeções sanitárias realizadas nos ambientes de trabalho, conforme demanda de priorização dos casos	80,00	80,00
	Realizar apoio as unidades de saúde em investigação diagnóstica de ADRT	80,00	80,00
	Elaborar relatórios de VISA com recomendações e notificações de ST nas inspeções sanitárias em ST realizadas	70,00	70,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	11	18
	Promover a administração de imunobiológicos do calendário vacinal estabelecido pelo MS na rede pública de saúde	100,00	100,00
	Promover integração entre as ações realizadas de vigilância em saúde e atenção primária à saúde	100,00	100,00
	Realizar o registro de todos os agravos relacionados a doenças compulsórias relacionadas a gravidez	100,00	100,00
	Realizar Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedesaegypti (LIRA a) ao ano	2	3
	Ampliar proporção de Parto Normal no Sistema Único de Saúde (SUS) e na Saúde Suplementar.	66,00	48,00
	Realizar os ciclos afim de atingir o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	6	6
	Qualificar a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	26,00	9,30
	Reduzir o número de mortalidade Infantil.	1	0
	Manter o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	1	0
	Manter o número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	0
	Ampliar o número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada no sistema de saúde, promovendo a identificação e o acolhimento das vítimas, em relação ao ano anterior.	5,00	33,00
	Intensificar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	85,00	0,00
	Manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	0
	Preencher as Declarações de Óbitos com causa básica definidas.	80,00	97,00
	Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) e em seus respectivos bancos de informação nacionais (SINASC e SIM).	100,00	100,00
	Preencher o campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Attingir a Cobertura Vacinal Preconizada para as quatro vacinas selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10V, Pentavalente e SCR) em crianças de 1 ano de idade.	95,00	100,00
	Investigar as DO selecionadas.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	11.600,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	11.600,00
	Capital	N/A	1.800,00	0,00	N/A	7.196.681,00	N/A	N/A	500.000,00	7.698.481,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	1.569.760,00	10.000,00	N/A	12.600,00	N/A	N/A	1.000,00	1.593.360,00
	Capital	N/A	31.800,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	31.800,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	4.742.115,00	6.610.692,00	49.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	11.401.807,00
	Capital	N/A	36.000,00	829.090,00	N/A	103.870,00	N/A	N/A	N/A	968.960,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	249.200,00	1.118.608,00	65.218,00	N/A	N/A	N/A	10.387,00	1.443.413,00
	Capital	N/A	6.000,00	461.030,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	467.030,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	239.800,00	138.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	377.800,00
	Capital	N/A	2.000,00	36.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	38.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	17.000,00	12.464,00	N/A	N/A	N/A	N/A	40.000,00	69.464,00
	Capital	N/A	1.000,00	0,00	N/A	419.907,00	N/A	N/A	N/A	420.907,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	218.503,00	271.669,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	490.172,00
	Capital	N/A	2.000,00	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 30/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A análise do monitoramento da Programação Anual de Saúde (PAS) 2026 evidencia avanços na execução de diversas ações planejadas, porém apresenta limitações importantes decorrentes da indisponibilidade parcial de dados nos sistemas de informação em saúde, o que impacta a avaliação integral dos indicadores e metas pactuadas.

Observa-se que parte dos indicadores não pôde ser devidamente mensurada em razão de inconsistências, atrasos na alimentação ou ausência de registros nos sistemas oficiais, comprometendo a análise comparativa e o acompanhamento fidedigno do desempenho das ações. Tal cenário pode estar relacionado a fatores como dificuldades operacionais no registro das informações, instabilidades nos sistemas e necessidade de capacitação das equipes quanto ao correto preenchimento e envio dos dados.

Apesar dessas limitações, as informações disponíveis indicam que houve execução parcial das ações previstas, com destaque para áreas em que os registros foram realizados de forma mais regular, possibilitando o acompanhamento de resultados e a identificação de pontos críticos. Ressalta-se que a ausência de dados não necessariamente reflete a não realização das ações, mas evidencia fragilidades no processo de monitoramento e registro.

Diante desse contexto, torna-se fundamental o fortalecimento das estratégias de qualificação da informação em saúde, incluindo a capacitação contínua das equipes, a padronização dos fluxos de registro, o monitoramento sistemático da alimentação dos sistemas e a articulação entre os setores responsáveis. Recomenda-se, ainda, a realização de análises complementares por meio de fontes locais e instrumentos próprios de registro, a fim de subsidiar a tomada de decisão e garantir maior fidedignidade ao acompanhamento da PAS.

Assim, conclui-se que, embora o monitoramento da PAS 2026 tenha sido parcialmente comprometido pela indisponibilidade de dados, os esforços institucionais devem ser direcionados ao aprimoramento da gestão da informação, garantindo maior consistência, confiabilidade e transparência nos próximos ciclos de avaliação. As justificativas para as metas não alcançadas foram inseridas em análises e considerações.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 30/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	5.625.425,76	6.463.155,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.088.581,26
	Capital	0,00	0,00	167.906,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	167.906,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	315.156,30	1.307.929,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.623.085,59
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	11.188,67	156.550,16	0,00	223.533,40	0,00	0,00	0,00	0,00	391.272,23
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	3.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	79.000,00	399.762,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	478.762,41
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	742.319,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	742.319,13
	Capital	0,00	41.541,18	0,00	0,00	1.795.526,24	0,00	0,00	0,00	0,00	1.837.067,42
TOTAL		0,00	6.817.631,04	8.507.303,36	0,00	2.019.059,64	0,00	0,00	0,00	0,00	17.343.994,04

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,50 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	92,07 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,30 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,93 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	15,16 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	44,76 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.580,17
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	51,39 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,26 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	17,08 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	11,56 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	48,81 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,72 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	2.496.788,20	2.496.788,20	4.473.560,86	179,17
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	367.320,20	367.320,20	256.816,42	69,92
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	25.928,00	25.928,00	1.219.425,03	4.703,12

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	666.715,00	666.715,00	994.571,04	149,17
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.436.825,00	1.436.825,00	2.002.748,37	139,39
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	34.215.840,00	34.215.840,00	31.934.404,67	93,33
Cota-Parte FPM	27.370.572,00	27.370.572,00	25.471.550,06	93,06
Cota-Parte ITR	11.553,00	11.553,00	11.285,55	97,69
Cota-Parte do IPVA	319.075,00	319.075,00	338.189,55	105,99
Cota-Parte do ICMS	6.473.586,00	6.473.586,00	6.078.855,63	93,90
Cota-Parte do IPI - Exportação	41.054,00	41.054,00	34.523,88	84,09
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	36.712.628,20	36.712.628,20	36.407.965,53	99,17

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	4.778.115,00	6.501.990,00	5.625.425,76	86,52	5.625.425,76	86,52	5.248.301,54	80,72	0,00
Despesas Correntes	4.742.115,00	6.496.990,00	5.625.425,76	86,59	5.625.425,76	86,59	5.248.301,54	80,78	0,00
Despesas de Capital	36.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	255.200,00	371.151,00	315.156,30	84,91	315.156,30	84,91	306.811,02	82,66	0,00
Despesas Correntes	249.200,00	367.151,00	315.156,30	85,84	315.156,30	85,84	306.811,02	83,57	0,00
Despesas de Capital	6.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	241.800,00	25.700,00	11.188,67	43,54	11.188,67	43,54	11.188,67	43,54	0,00
Despesas Correntes	239.800,00	23.700,00	11.188,67	47,21	11.188,67	47,21	11.188,67	47,21	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	18.000,00	3.000,00	3.000,00	100,00	3.000,00	100,00	3.000,00	100,00	0,00
Despesas Correntes	17.000,00	3.000,00	3.000,00	100,00	3.000,00	100,00	3.000,00	100,00	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	220.503,00	112.000,00	79.000,00	70,54	79.000,00	70,54	73.544,80	65,66	0,00
Despesas Correntes	218.503,00	110.000,00	79.000,00	71,82	79.000,00	71,82	73.544,80	66,86	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.614.960,00	871.700,00	783.860,31	89,92	783.860,31	89,92	772.395,31	88,61	0,00
Despesas Correntes	1.580.360,00	816.200,00	742.319,13	90,95	742.319,13	90,95	730.854,13	89,54	0,00
Despesas de Capital	34.600,00	55.500,00	41.541,18	74,85	41.541,18	74,85	41.541,18	74,85	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	7.128.578,00	7.885.541,00	6.817.631,04	86,46	6.817.631,04	86,46	6.415.241,34	81,35	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	6.817.631,04	6.817.631,04	6.415.241,34
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	6.817.631,04	6.817.631,04	6.415.241,34

Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)					5.461.194,82					
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)					N/A					
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)					1.356.436,22		1.356.436,22		954.046,52	
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)					0,00		0,00		0,00	
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)					18,72		18,72		17,62	
CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012					Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))	
						Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)		
Diferença de limite não cumprido em 2024					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diferença de limite não cumprido em 2023					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diferença de limite não cumprido em 2022					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diferença de limite não cumprido em 2021					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelado (v) = ((o - q) - u))
Empenhos de 2025	5.461.194,82	6.817.631,04	1.356.436,22	394.044,42	0,00	0,00	0,00	394.044,42	0,00	1.356.436,22
Empenhos de 2024	4.877.789,20	6.674.332,84	1.796.543,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.796.543,64
Empenhos de 2023	4.252.614,48	4.789.904,20	537.289,72	58.689,90	4.250,00	0,00	0,00	58.689,90	0,00	541.539,72
Empenhos de 2022	3.895.535,02	4.691.318,02	795.783,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	795.783,00
Empenhos de 2021	3.174.542,50	3.808.030,19	633.487,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	633.487,69
Empenhos de 2020	2.399.328,55	3.015.646,03	616.317,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	616.317,48
Empenhos de 2019	2.541.085,81	4.090.979,43	1.549.893,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.549.893,62
Empenhos de 2018	2.418.589,02	3.520.795,69	1.102.206,67	0,00	49.685,29	0,00	0,00	0,00	0,00	1.151.891,96
Empenhos de 2017	2.156.885,37	2.979.606,96	822.721,59	0,00	325.313,16	0,00	0,00	0,00	0,00	1.148.034,75
Empenhos de 2016	2.295.845,49	2.857.217,60	561.372,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	561.372,11
Empenhos de 2015	2.075.713,29	2.180.557,06	104.843,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	104.843,77
Empenhos de 2014	2.005.494,36	2.130.115,99	124.621,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	124.621,63
Empenhos de 2013	1.709.415,88	1.788.276,72	78.860,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78.860,84
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")										0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)										0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)					0,00				
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))				
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)					
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS						
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100					
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	17.232.959,00	17.232.959,00	8.466.131,61	49,13					
Provenientes da União	17.118.741,00	17.118.741,00	8.460.247,57	49,42					
Provenientes dos Estados	114.218,00	114.218,00	5.884,04	5,15					
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00					
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00					
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	10.387,00	10.387,00	0,00	0,00					
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	17.243.346,00	17.243.346,00	8.466.131,61	49,10					
DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	7.593.652,00	7.935.744,00	6.631.061,50	83,56	6.612.461,95	83,33	6.602.363,28	83,20	18.599,55
Despesas Correntes	6.660.692,00	7.033.484,00	6.463.155,50	91,89	6.444.555,95	91,63	6.434.457,28	91,48	18.599,55
Despesas de Capital	932.960,00	902.260,00	167.906,00	18,61	167.906,00	18,61	167.906,00	18,61	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.655.243,00	1.622.533,00	1.307.929,29	80,61	1.293.342,29	79,71	1.293.342,29	79,71	14.587,00
Despesas Correntes	1.194.213,00	1.611.503,00	1.307.929,29	81,16	1.293.342,29	80,26	1.293.342,29	80,26	14.587,00
Despesas de Capital	461.030,00	11.030,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	174.000,00	590.000,00	380.083,56	64,42	380.083,56	64,42	380.083,56	64,42	0,00
Despesas Correntes	138.000,00	581.000,00	380.083,56	65,42	380.083,56	65,42	380.083,56	65,42	0,00
Despesas de Capital	36.000,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	472.371,00	14.007,00	12.000,00	85,67	12.000,00	85,67	12.000,00	85,67	0,00
Despesas Correntes	52.464,00	14.000,00	12.000,00	85,71	12.000,00	85,71	12.000,00	85,71	0,00
Despesas de Capital	419.907,00	7,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	273.669,00	450.197,00	399.762,41	88,80	399.762,41	88,80	399.762,41	88,80	0,00
Despesas Correntes	271.669,00	448.197,00	399.762,41	89,19	399.762,41	89,19	399.762,41	89,19	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	7.719.281,00	2.080.200,00	1.795.526,24	86,32	1.795.526,24	86,32	1.795.526,24	86,32	0,00
Despesas Correntes	22.600,00	10.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	7.696.681,00	2.070.000,00	1.795.526,24	86,74	1.795.526,24	86,74	1.795.526,24	86,74	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	17.888.216,00	12.692.681,00	10.526.363,00	82,93	10.493.176,45	82,67	10.483.077,78	82,59	33.186,55

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	12.371.767,00	14.437.734,00	12.256.487,26	84,89	12.237.887,71	84,76	11.850.664,82	82,08	18.599,55
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	1.910.443,00	1.993.684,00	1.623.085,59	81,41	1.608.498,59	80,68	1.600.153,31	80,26	14.587,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	415.800,00	615.700,00	391.272,23	63,55	391.272,23	63,55	391.272,23	63,55	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	490.371,00	17.007,00	15.000,00	88,20	15.000,00	88,20	15.000,00	88,20	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	494.172,00	562.197,00	478.762,41	85,16	478.762,41	85,16	473.307,21	84,19	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	9.334.241,00	2.951.900,00	2.579.386,55	87,38	2.579.386,55	87,38	2.567.921,55	86,99	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	25.016.794,00	20.578.222,00	17.343.994,04	84,28	17.310.807,49	84,12	16.898.319,12	82,12	33.186,55
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	17.347.216,00	12.692.681,00	10.526.363,00	82,93	10.493.176,45	82,67	10.483.077,78	82,59	33.186,55
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	7.669.578,00	7.885.541,00	6.817.631,04	86,46	6.817.631,04	86,46	6.415.241,34	81,35	0,00

FONTE: SIOPS, Bahia12/02/26 19:13:23

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 1.081.057,93	1020451,63
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 822.756,00	1159690,59
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 3.236.425,01	4008923,29
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 200,00	200,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 450.000,00	226868,75
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.334.004,86	1293342,29
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 95.023,20	144550,16
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 12.000,00	12000,00

	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	0,00
	1030512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 236.808,00	399762,41
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 65.109,63	0,00
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 39.171,86	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000722165202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	Não Iniciado		Set/26	0 %
2025	36000649668202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	150.000,00	150.000,00	150.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	34,59 %
2025	36000649666202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Parcialmente		Set/26	54,74 %

Fonte: InvestSUS - FNS

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A análise da execução orçamentária demonstra que o município apresentou adequado desempenho na aplicação de recursos em ações e serviços públicos de saúde (ASPS) no exercício de 2025.

As receitas provenientes de impostos e transferências constitucionais e legais totalizaram R\$ 36.407.965,53, atingindo 99,17% da previsão orçamentária, o que evidência boa capacidade de arrecadação e regularidade no recebimento das transferências intergovernamentais. Observa-se destaque para o crescimento das receitas de impostos próprios, especialmente do ITBI, que apresentou arrecadação significativamente superior à previsão inicial.

No que se refere às despesas com ações e serviços públicos de saúde, foram empenhados R\$ 6.817.631,04 com recursos próprios, correspondendo a 18,72% da receita de impostos e transferências, percentual superior ao mínimo constitucional de 15% estabelecido pela Lei Complementar nº 141/2012. Dessa forma, o município cumpriu o limite mínimo de aplicação, apresentando excedente de R\$ 1.356.436,22 acima do mínimo exigido.

A execução das despesas demonstra alta taxa de execução orçamentária, com 86,46% das dotações empenhadas e liquidadas, indicando boa capacidade de planejamento e execução financeira da gestão municipal.

Monitoramento das propostas cadastradas

O monitoramento das propostas cadastradas no sistema InvestSUS/FNS demonstra que os recursos destinados ao incremento do Piso da Atenção Primária (PAP) apresentam diferentes estágios de execução.

As propostas parlamentares cadastradas nos valores de R\$ 150.000,00 e R\$ 300.000,00 encontram-se em execução parcial, com percentuais de execução de 34,59% e 54,74%, respectivamente, indicando que os recursos já foram empenhados e desembolsados, estando em processo de utilização conforme o planejamento das ações da Atenção Primária.

Em relação à proposta no valor de R\$ 1.000.000,00, registrada com situação "Não iniciada", destaca-se que, embora o recurso esteja cadastrado na plataforma, o repasse financeiro ocorreu apenas no exercício de 2026. Dessa forma, não houve execução durante o exercício de referência, sendo prevista a utilização do recurso no planejamento orçamentário e financeiro do exercício subsequente.

De modo geral, o monitoramento evidencia que os recursos destinados ao fortalecimento da Atenção Primária estão sendo gradualmente executados, respeitando o cronograma de disponibilidade financeira e as etapas administrativas necessárias para sua aplicação.

Os seguintes relatórios foram anexados em análises e considerações:

- 1) Relatório QDD Função 10 - Saúde - Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD).
- 2) Anexos Nºs 1, 6, 7, 8, 9, 10 previstos no Artigo nº 101 da Lei nº 4.320/1964,
- 3) Anexo 12 é Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (Quadros Demonstrativos da Lei de Responsabilidade Fiscal).

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 30/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve registro de auditoria no período.

11. Análises e Considerações Gerais

A análise do relatório evidencia que a Secretaria Municipal de Saúde de Terra Nova apresentou, ao longo de 2025, uma atuação estruturada, abrangente e alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), com destaque para a organização da rede assistencial, integração entre os níveis de atenção e fortalecimento das ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde.

A Atenção Primária à Saúde (APS) consolidou-se como eixo ordenador do cuidado, desempenhando seu papel de porta de entrada preferencial do sistema. Observa-se a valorização do trabalho multiprofissional, do vínculo com a comunidade e da continuidade do cuidado, fatores essenciais para a resolutividade da rede. A ênfase na integralidade e na longitudinalidade contribui diretamente para a redução de demandas evitáveis nos serviços de média e alta complexidade, demonstrando maturidade na organização da assistência.

As ações de Educação em Saúde mostraram-se bem distribuídas ao longo do ano, contemplando campanhas estratégicas de relevância nacional. Essas iniciativas reforçam o compromisso com a promoção da saúde e o empoderamento da população, favorecendo a adoção de hábitos saudáveis e a prevenção de agravos. Destaca-se a diversidade temática abordada, o que amplia o alcance das ações e fortalece a participação social.

No âmbito da Vigilância Sanitária (VISA), verifica-se uma atuação ampla e sistemática, com foco na prevenção de riscos à saúde. As inspeções regulares, associadas às ações educativas e ao monitoramento da qualidade da água, evidenciam um trabalho preventivo consistente. A alimentação contínua dos sistemas de informação e a resposta às denúncias demonstram organização e compromisso com a transparência e a segurança sanitária.

A Vigilância Epidemiológica (VIEP) apresentou desempenho fundamental no monitoramento e controle de doenças e agravos, com ações voltadas à investigação, análise de surtos e implementação de medidas de controle. A integração com a APS e demais setores fortalece a capacidade de resposta do município, contribuindo para a prevenção de epidemias e para a proteção da saúde coletiva. As campanhas de vacinação e o controle de endemias reforçam o caráter preventivo das ações.

O Hospital de Pequeno Porte (HPP), juntamente com a Casa de Parto, demonstrou relevância estratégica na rede assistencial, garantindo atendimento contínuo e humanizado. A oferta de serviços de urgência, emergência e internação, aliada à regulação eficiente, assegura o fluxo adequado dos pacientes. Destaca-se positivamente a assistência humanizada ao parto, evidenciando o cuidado centrado na segurança e no bem-estar da mãe e do recém-nascido.

A Assistência Farmacêutica apresentou organização e eficiência na gestão da REMUME, garantindo o acesso a medicamentos essenciais e estratégicos. A preocupação com o uso racional e a adesão terapêutica, aliada ao controle da cadeia de suprimentos, contribui para melhores desfechos clínicos e otimização dos recursos públicos.

No que se refere aos Recursos Humanos, observa-se o reconhecimento da importância dos profissionais como elemento central para o funcionamento do sistema. O compromisso, a qualificação e a integração das equipes são fatores determinantes para a qualidade dos serviços prestados, sendo fundamental a continuidade de políticas de valorização e educação permanente.

O Planejamento em Saúde destacou-se como ferramenta essencial para a organização e sustentabilidade das ações. A elaboração de instrumentos de gestão, como o Plano Municipal de Saúde e os RDQAs, além da participação no Conselho Municipal de Saúde, demonstra compromisso com a gestão participativa, transparente e baseada em evidências.

De forma geral, o relatório demonstra que o município alcançou avanços significativos na organização e execução das ações de saúde em 2025, evidenciando uma rede estruturada, integrada e orientada para as necessidades da população. Observa-se coerência entre planejamento e execução, além de forte compromisso institucional com a qualidade da assistência.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Como pontos de atenção para os próximos exercícios, recomenda-se:

- Fortalecer ainda mais os mecanismos de monitoramento e avaliação de indicadores;
- Intensificar ações intersetoriais, especialmente nas áreas de promoção da saúde;
- Investir continuamente na qualificação dos profissionais;
- Aperfeiçoar os sistemas de informação para subsidiar a tomada de decisão.
- Realizar cadastro de propostas a fim de captar recursos;
- Implantar o SAMU 192;
- Elaborar o projeto para implantação do CAPS no município;
- Implantação do serviço de Raio X;

ROSEANE SANTOS SILVA
Secretário(a) de Saúde
TERRA NOVA/BA, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Recomenda-se a regularização e atualização das informações no SIOPS e demais sistemas oficiais.

Introdução

- Considerações:
Nada a acrescentar.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Em 2025, Terra Nova apresenta perfil demográfico em transição, predomínio feminino e envelhecimento progressivo, o que se reflete no padrão epidemiológico marcado pelo aumento das doenças crônicas não transmissíveis. Observa-se redução da mortalidade geral entre 2021 e 2024, com predomínio de óbitos por doenças circulatórias e neoplasias, enquanto as internações hospitalares em 2025 atingem o maior volume da série, concentradas em condições maternas e agravos crônicos, reforçando a necessidade de fortalecimento da atenção primária e da rede de cuidados continuados. Apesar da tendência de queda dos nascidos vivos até 2023, o aumento em 2024 indica a importância do monitoramento da saúde reprodutiva.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
O Conselho Municipal de Saúde de Terra Nova reconhece os avanços na organização da rede de atenção à saúde, na manutenção dos serviços essenciais e no cumprimento das ações planejadas, destacando o papel central da Atenção Primária, da vigilância em saúde e do planejamento participativo.
O Conselho Municipal de Saúde, após apreciação do presente relatório, reconhece os avanços alcançados pela gestão municipal no exercício de 2025, destacando o empenho das equipes e a abrangência das ações desenvolvidas.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Observa-se que a rede assistencial municipal apresenta uma estrutura organizada e compatível com o porte populacional do município, garantindo a oferta de serviços desde a Atenção Primária até atendimentos de média complexidade.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
De forma geral, o quantitativo de profissionais manteve-se estável ao longo do período.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
O Conselho Municipal de Saúde reconhece os avanços na execução das ações da PAS 2025, porém ressalta que as fragilidades na alimentação dos sistemas de informação comprometem a análise adequada dos resultados.
Recomenda-se o fortalecimento dos processos de registro, monitoramento e qualificação das informações em saúde, a fim de assegurar maior fidedignidade dos dados e subsidiar a tomada de decisão.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
O Conselho Municipal de Saúde, no exercício de suas atribuições de controle social, analisou a execução orçamentária da saúde referente ao exercício de 2025, constatando que o município cumpriu o mínimo constitucional de aplicação em ações e serviços públicos de saúde, conforme a Lei Complementar nº 141/2012, apresentando percentual superior ao exigido.
Destaca-se positivamente a boa capacidade de arrecadação municipal e o adequado nível de execução orçamentária, evidenciando organização e planejamento na aplicação dos recursos da saúde.
No que se refere às propostas cadastradas no InvestSUS/FNS, observa-se execução parcial dos recursos destinados à Atenção Primária, dentro dos trâmites administrativos e da disponibilidade financeira, não sendo identificadas irregularidades, mas sim a necessidade de acompanhamento contínuo.
Entretanto, o Conselho ressalta a importância de:
 - Fortalecer o monitoramento da execução dos recursos, especialmente das propostas ainda não iniciadas;
 - Garantir maior celeridade na aplicação dos recursos disponíveis;
 - Manter a transparência e atualização das informações nos sistemas oficiais;
 - Aperfeiçoar os mecanismos de planejamento e execução financeira.Diante do exposto, o Conselho manifesta-se favorável à aprovação, recomendando a continuidade das boas práticas de gestão e o aprimoramento dos pontos destacados.

Auditorias

- Considerações:
Nada a acrescentar.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
O Conselho Municipal de Saúde, após análise do relatório, reconhece que a Secretaria Municipal de Saúde de Terra Nova apresentou, no exercício de 2025, avanços na organização e execução das ações, com atuação alinhada aos princípios do SUS.
Destacam-se positivamente a consolidação da Atenção Primária como ordenadora do cuidado, a integração das ações de vigilância, a oferta de serviços assistenciais e o planejamento em saúde.
Entretanto, o Conselho recomenda o fortalecimento contínuo das ações, especialmente quanto à qualificação dos serviços, monitoramento dos resultados e aprimoramento da gestão.
Diante do exposto, manifesta-se favorável à aprovação, com recomendações para melhoria contínua da assistência e da gestão em saúde.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Conselho reforça a importância da continuidade do aprimoramento da gestão e da qualificação dos serviços, visando à ampliação do acesso e à melhoria da qualidade da assistência à saúde da população.

Status do Parecer: Aprovado

TERRA NOVA/BA, 30 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Terra Nova